



**ECREEE**  
Towards Sustainable Energy



# RELATÓRIO ANUAL 2024

[www.ecreee.org](http://www.ecreee.org)

ECOWAS CENTRE FOR RENEWABLE ENERGY AND ENERGY EFFICIENCY  
CENTRO PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA CEDEAO  
CENTRE POUR LES ÉNERGIES RENOUVELABLES ET L'EFFICACITE ENERGETIQUE DE LA CEDEAO



### **Informações legais**

Relatório Anual do CEREEC 2024

### **Contacto**

Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC)

Endereço: Rua Jardim Gulbenkian, Prédio ADS, 3º Andar, C.P. 288

Achada Santo António, Praia - Cabo Verde

e-mail: [info@ecreee.org](mailto:info@ecreee.org)

Tel : +238 2604630

**[www.ecreee.org](http://www.ecreee.org)**

# Índice

<b>PREFÁCIO DO DIRETOR EXECUTIVO</b>	<b>7</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>9</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>1. ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>14</b>
1.1 VISÃO GERAL DO ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO	16
1.2 BENEFICIÁRIOS DAS ATIVIDADES	17
1.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS E REALIZAÇÕES OPERACIONAIS	21
1.3.1 Programa de Energias Renováveis	21
1.3.2 Programa de Eficiência Energética	36
1.3.3 Programa Transversal	38
1.3.4 Iniciativas Regionais Especiais	45
1.3.5 Participação em Eventos Setoriais	49
1.3.6 Reforço de Parcerias	57
1.3.7 Atividades Operacionais	65
<b>2. PERSPECTIVAS PARA 2025</b>	<b>72</b>
2.1 NÚMERO E TIPOS DE ATIVIDADES DO PROGRAMA	73
2.2 NOVOS PROJETOS PREPARADOS PARA IMPLEMENTAÇÃO EM 2025	73
2.2.1 Projeto de Integração da Mobilidade Elétrica com Energias Renováveis em Áreas Periurbanas e Rurais na Côte d'Ivoire	74
2.2.2 Eficiência Energética para Meios de Subsistência Sustentáveis em África	74
2.2.3 Programa Regional para a Cocção Limpa na África Ocidental	74
2.2.4 Projeto CEREEC-WAPP-ERERA	75
2.2.5 Segunda Fase do Projeto Regional de Economia Circular	75
2.3 ORÇAMENTO	76
2.3.1 Resumo do Orçamento de 2025	76
2.3.2 Fontes Externas de Financiamento	79
<b>3. DESAFIOS E SOLUÇÕES CONSIDERADAS</b>	<b>81</b>
3.1. FINANCIAMENTO	82
3.2. RECURSOS HUMANOS	82

## Lista de Tabelas

Tabela 1: Resumo do Status de Implementação.....	16
Tabela 2: Distribuição das 18 Atividades em Processo de Implementação.....	16
Tabela 3: Exemplos de Beneficiários: Tipo de Atividades “Desenvolvimento de Projetos de Infraestrutura”.....	18
Tabela 4: Exemplos de Beneficiários: Tipo de Atividades “Estudos de Preparação de Projetos”.....	18
Tabela 5: Exemplos de Beneficiários: Tipo de Atividades “Reforço de Capacidades”.....	19
Tabela 6: Exemplos de Beneficiários: Tipo de Atividades “Gestão de Dados e Conhecimentos”.....	19
Tabela 7: Exemplos de Beneficiários: Tipo de Atividades “Diálogo e Sensibilização”.....	20
Tabela 8: Projetos Financiados por Parceiros.....	60
Tabela 9: Fontes Externas de Financiamento e Projetos para 2025.....	80

## Lista de Figuras

Figura 1: Orçamento, Receitas e Despesas do CEREEC, janeiro – dezembro de 2024.....	70
Figura 2: Número e Percentual de Atividades por Área Temática.....	73
Figura 3: Orçamento de 2025 de acordo com as Principais Fontes de Financiamento.....	76
Figura 4: Número de Atividades por Área Temática e Orçamentos, 2025.....	77
Figura 5: Tipos de Atividades: Comparação entre Números e Orçamentos (em UA).....	78
Figura 6: Participação dos Parceiros nos Fundos Externos Esperados, 2025.....	79

## Acrónimos

<b>ADA</b>	Agência Austríaca de Desenvolvimento
<b>AECID</b>	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
<b>BAD</b>	Banco Africano de Desenvolvimento
<b>AFREC</b>	Comissão Africana de Energia
<b>ARE</b>	Aliança para a Eletrificação Rural
<b>ASER</b>	Agência Senegalesa de Eletrificação Rural
<b>CC</b>	Programa Transversal
<b>CL</b>	Contribuição Comunitária
<b>CERMI</b>	Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial
<b>COP29</b>	29.ª sessão: Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas
<b>DPERSE</b>	Desenvolvimento Sustentável através de Energias Renováveis no Sudeste do Senegal
<b>DtP</b>	Desert-to-Power
<b>FIAE</b>	Fórum de Investimento para o Acesso à Energia
<b>BCE</b>	Organismo de Certificação de Competências em Energia Sustentável da CEDEAO
<b>CEDEAO</b>	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
<b>CEREEC</b>	Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO
<b>ECSES</b>	Certificação da CEDEAO para Competências em Energia Sustentável
<b>EE</b>	Eficiência Energética
<b>EF</b>	Fundos Externos
<b>ENERGICA</b>	Acesso à Energia e Transição Verde Demonstrados Colaborativamente em Áreas Rurais e Peri-Urbanas em África
<b>EREF</b>	Facilidade da CEDEAO para as Energias Renováveis
<b>ERERA</b>	Autoridade Reguladora Regional de Eletricidade da CEDEAO
<b>ESEF</b>	Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO
<b>FEEI</b>	Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO
<b>UE</b>	União Europeia
<b>EGDC</b>	Centro de Desenvolvimento de Género da CEDEAO
<b>GEF</b>	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
<b>GIZ</b>	Agência Alemã de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento / Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH
<b>GN-SEC</b>	Rede Global de Centros Regionais de Energia Sustentável
<b>AIE</b>	Agência Internacional de Energia
<b>IRENA</b>	Agência Internacional para as Energias Renováveis

## Acrónimos

<b>ISO/IEC</b>	Organização Internacional de Normalização/Comissão Eletrotécnica Internacional
<b>ONEPlanET</b>	Ferramentas de Modelagem Nexus de Código Aberto para o Planejamento da Transição Energética Sustentável na África
<b>ProCEM-II</b>	Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima - Fase 2
<b>PV</b>	Energia Fotovoltaica
<b>ER</b>	Energias Renováveis
<b>ReCAWA</b>	Programa Regional para a Cocção Limpa da África Ocidental
<b>ReTAPS</b>	Projeto de Assistência Técnica Regional para o Sahel
<b>RVO</b>	Rijksdienst voor Ondernemend Nederland (Agência Neerlandesa de Negócios)
<b>ODS</b>	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
<b>SOLTRAIN</b>	Programa de Formação e Demonstração de Energia Solar Térmica
<b>ONU DI</b>	Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
<b>WAPP</b>	Pool de Energia da África Ocidental
<b>UEMOA</b>	União Monetária da África Ocidental (também UEMOA)
<b>WAREP</b>	Programa Regional de Energia da África Ocidental
<b>WASCAL</b>	Centro de Serviços Científicos da África Ocidental sobre Mudanças Climáticas e Uso Adaptado do Solo
<b>WOCEWA</b>	Projeto Mulheres e Energia Limpa na África Ocidental

## PREFÁCIO DO DIRETOR EXECUTIVO



Em 2024, o Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC) prosseguiu a sua missão de promover a energia sustentável na África Ocidental com base no seu Plano Estratégico 2023-2027, que foi validado pelo Comité de Consulta CEREEC CEDEAO-Doadores em novembro de 2022 e adotado pelos Ministros da Energia da CEDEAO em março de 2023. Como lembrete, o Plano Estratégico 2023-2027 do CEREEC baseia-se em três (3) áreas estratégicas: (i) Reforço da governança institucional, administrativa, financeira e digital; (ii) Melhoria da implementação de programas e projetos; (iii) Reforço das parcerias e mobilização de recursos. A nível operacional,

o Plano Estratégico 2024-2027 baseia-se em três (3) programas regionais principais (Energias Renováveis, Eficiência Energética, Transversais) e três (3) iniciativas regionais (Observatório das Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO, Relatório Anual de Progresso sobre ER & EE, Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO).

Em 2024, o CEREEC realizou as suas atividades em conformidade com o plano de trabalho anual aprovado em 2023 através de programas e projetos com um elevado impacto socio-económico, e o presente relatório detalha as atividades realizadas e os resultados alcançados, mas também destaca os desafios a enfrentar. Desde a entrada em funcionamento do CEREEC em 2010, foram realizados progressos significativos no domínio da energia sustentável na África Ocidental. Por exemplo, a capacidade solar fotovoltaica ligada à rede instalada passou de 5 MW em 2010 para quase 1 GW em 2024, com projeções de 5 GW em 2030. No entanto, há ainda grandes desafios a enfrentar, incluindo a implementação de programas de grande escala no domínio da eficiência energética e a aceleração da construção de infraestruturas energéticas sustentáveis para apoiar a competitividade das empresas e beneficiar as populações urbanas e rurais, com especial ênfase nas zonas rurais e isoladas.

O CEREEC agradece a todas as partes interessadas que contribuíram para a realização das suas atividades ao longo do ano 2024, com uma menção especial às instituições focais nacionais nos diferentes Estados-Membros. O CEREEC reconhece também o importante apoio dos seus parceiros: Espanha (AECID), Alemanha (GIZ & WASCAL) e Áustria (ADA); o Banco Africano





*A capacidade solar fotovoltaica ligada à rede instalada passou de 5 MW em 2010 para quase 1 GW em 2024, com projeções de 5 GW em 2030. O CEREEC agradece a todas as partes interessadas que contribuíram para a realização das suas atividades ao longo do ano 2024*



de Desenvolvimento (Desert-to-Power & African Legal Support Facility); o Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento (IDRC); a União Europeia (UE); o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI); o Banco Mundial (ROGEAP) e a Iniciativa Global para o Crescimento Verde (GGGI).

Em 2025, o CEREC celebrará o seu 15.º aniversário, que se enquadrará no 50.º aniversário da CEDEAO. O CEREC reforçará a sua ação para promover a Energia Sustentável com o apoio dos seus Parceiros e encomendará uma revisão intercalar da implementação do seu Plano Estratégico 2023-2027 como parte do seu mecanismo de melhoria contínua. O CEREC agradece o vosso apoio e o vosso empenho na promoção da Energia Sustentável.

**Francis SEMPORE, Diretor Executivo**





## SUMÁRIO EXECUTIVO

Esta edição do relatório anual do CEREEC apresenta uma panorâmica das atividades realizadas em 2024 e uma antevisão do programa de trabalho do Centro para 2025.

Até o final do ano, 65% (51 de 78) das atividades programáticas planejadas haviam sido concluídas, enquanto 23% (18 de 78) estavam em andamento. As atividades em andamento encontravam-se em diferentes estágios de execução – fase inicial, intermediária, avançada ou próxima da conclusão. Essas atividades eram variadas e incluíam projetos de infraestrutura, estudos de preparação de projetos, reforço de capacidades, gestão de dados e de conhecimentos, bem como diálogo e sensibilização. Diversas entidades foram beneficiadas pelas atividades do CEREEC, abrangendo desde decisores políticos nos ministérios responsáveis pelo setor de energia nos Estados-Membros da CEDEAO até desenvolvedores de projetos de energia renovável e usuários produtivos de energias renováveis em comunidades locais e instituições educacionais do setor. Os benefícios gerados incluíram:

- a) Oferta de oportunidades para o desenvolvimento e a promoção de projetos de energias renováveis para comunidades-alvo;
- b) Criação de acesso à energia renovável para iluminação e usos produtivos nas comunidades beneficiadas;
- c) Melhoria do ambiente propício para a implementação de projetos de energias renováveis;
- d) Transferência de conhecimento e desenvolvimento de competências sobre tecnologias de energia renovável e áreas potenciais de investimento; e
- e) Desenvolvimento e disseminação de produtos de conhecimento relacionados com energias renováveis e eficiência energética.

Os esforços estratégicos do Centro para otimizar o uso de recursos financeiros, tempo, materiais e capital humano resultaram em conquistas significativas, dentre as quais destacam-se:

- a) Foram concluídos oito projetos de infraestruturas solares fotovoltaicas em Benim, Cabo Verde, Gana, Nigéria, Senegal, Gâmbia e Togo. Essas instalações atendem às necessidades energéticas de agregados familiares, hospitais, instituições educacionais e sistemas de abastecimento de água para irrigação e consumo doméstico.
- b) No âmbito do projeto intitulado “Promoção de Pequenos e Médios Investimentos em Tecnologias de Energias Renováveis nos Estados-Membros da CEDEAO”, o CEREEC, em parceria com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), instalou seis oficinas metalúrgicas fotovoltaicas em seis cidades da Guiné-Bissau.
- c) Em abril, os Diretores de energia dos Estados-Membros da CEDEAO participaram numa



formação regional na cidade da Praia, Cabo Verde, com os seguintes objetivos: (i) aprofundar seus conhecimentos sobre tecnologias de hidrogênio verde e amônia ao longo da cadeia de valor; (ii) ampliar a compreensão sobre os desafios e oportunidades do setor; e (iii) melhorar os seus conhecimentos sobre as iniciativas de hidrogênio verde nos Estados-Membros, bem como sobre as lacunas existentes. Da mesma forma, em setembro, os atores do setor privado



*8 projetos de infraestruturas solares fotovoltaicas em Benim, Cabo Verde, Gana, Nigéria, Senegal, Gâmbia e Togo. Essas instalações atendem às necessidades energéticas de agregados familiares, hospitais, instituições educacionais e sistemas de abastecimento de água para irrigação e consumo doméstico.*



participaram numa formação em Lagos, Nigéria, com foco na produção e nas tecnologias de hidrogênio verde e amônia verde, além dos desafios e oportunidades do setor, aspetos económicos e riscos enfrentados pelo setor privado da CEDEAO que atua nos segmentos de demanda por hidrogênio.

d) Duas atividades significativas no âmbito do Programa Regional de Energia Desert-to-Power para a África Ocidental estão em andamento: (i) a realização de estudos de viabilidade para identificar 120 locais adequados para mini-redes limpas em Burkina Faso, Guiné-Bissau, Libéria, Mali e Níger; e (ii) o desenvolvimento de módulos para uma formação regional de formadores em conceção, instalação e inspeção de mini-redes.

e) As partes interessadas nacionais no Benim, Nigéria e Senegal deliberaram sobre as cadeias



de valor específicas de cada país, as vantagens comparativas e as abordagens para a coleta de dados no âmbito do projeto de Economia Circular, financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). Foram realizadas consultas semelhantes em Cabo Verde, na Guiné-Bissau e na Gâmbia no âmbito do projeto “Cocção Limpa”, financiado pelo mesmo parceiro

f) O CEREEC está implementando um projeto apoiado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), denominado “Projeto de Iluminação e Eletrodomésticos Eficientes em termos de Energia (EELA)”. Financiado pelo Governo da Suécia e apoiado pela Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional, o projeto tem como objetivo criar condições institucionais e de mercado que transformem o ambiente de mercado e incentivem a adoção mais ampla de produtos e aparelhos de iluminação eficientes em todos os setores.

g) O CEREEC realizou um workshop regional para os Pontos Focais Nacionais responsáveis pela coleta de dados sobre Energia Renovável e Eficiência Energética nos Estados-Membros da CEDEAO, no período de 24 a 28 de junho de 2024, em Cotonou, Benim. O evento teve como propósito apresentar diversas iniciativas de eficiência energética e o processo de coleta de dados sobre energia sustentável conduzido pelo Centro em parceria com organizações como a Comissão Africana de Energia (AFREC), a União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA) e os Estados-Membros da CEDEAO.

h) As principais partes interessadas no programa de Certificação de Competências em Energia Sustentável da CEDEAO avaliaram o processo de estabelecimento do Organismo de Certificação de Competências em Energia Sustentável da CEDEAO (ECBSSES) e propuseram estratégias para garantir a sua sustentabilidade.

i) De 28 de outubro a 1 de novembro de 2024, profissionais de 12 Estados-Membros da CEDEAO foram capacitados como formadores em aspetos legais e regulamentares de projetos fotovoltaicos conectados à rede, incluindo Sistemas de Armazenamento de Energia por Bateria (BESS). O workshop teve lugar na cidade da Praia, em Cabo Verde.

j) O CEREEC, em parceria com a Autoridade Reguladora Regional do Setor de Eletricidade da CEDEAO (ERERA) e o Pool de Energia da África Ocidental (WAPP), com o apoio da GIZ, reuniu as partes interessadas regionais para validar documentos-chave para o Corredor de Energia Limpa da África Ocidental (WACEC). Esses documentos incluem: i) Modelos Nacionais de Contratos de Compra e Concessões de Energia, ii) um projeto de Diretiva Regional para a promoção de projetos de energia solar fotovoltaica, e iii) um Projeto de Catálogo de garantias e seguros a serem providenciados pelos Estados, Instituições Financeiras e Promotores de Projetos.

k) Os Ministros da Energia da CEDEAO analisaram e adotaram o Fundo da CEDEAO para Energias Renováveis e Eficiência Energética (EREEEF), juntamente com as Diretrizes da CEDEAO para a Promoção de Projetos Solares Fotovoltaicos Conectados à Rede, durante a sua reunião realizada na sexta-feira, 1º de novembro de 2024, em Abuja, Nigéria. Esta decisão



*A Comissão da CEDEAO aprovou um orçamento total de UA 7.167.518,47 para financiamento. Esse montante está distribuído da seguinte forma: UA 1.269.903,64 para atividades financiadas pelo Fundo Comunitário e UA 5.897.614,83 provenientes das contribuições de parceiros.*



foi orientada pelas recomendações da Reunião de Especialistas em Energia da CEDEAO, que ocorreu nos dias 30 e 31 de outubro de 2024, também em Abuja, Nigéria.

l) No que se refere à integração da questão de género no acesso à energia, foi lançada uma iniciativa de bolsas de estudo denominada “Programa de Bolsas de Estudo e Empregos Verdes da WOCEWA”, destinada a jovens mulheres que frequentam cursos nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática em instituições de ensino superior. Este programa apoiará seis (6) jovens mulheres da África Ocidental na conclusão de seus estudos de Mestrado. Além disso, essas beneficiárias serão patrocinadas para realizar estágios de seis (6) meses no setor energético da CEDEAO, aumentando assim as suas oportunidades de conseguir emprego no sector da energia. O projeto “Mulheres e Energia na África Ocidental (WOCEWA)” é financiado pelo Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional do Canadá. Ademais, o CEREEC prestou apoio à Costa do Marfim na formulação do seu Plano Nacional de Ação para o Género.

m) A 9ª edição do Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO (ESEF), com o tema “Rumo a uma Transição Energética Justa na Região da CEDEAO”, ocorreu de 28 a 29 de novembro de 2024, como parte da 1ª Exposição Internacional de Recursos Extrativos e Energéticos (SIREXE) em Abidjan, Côte d’Ivoire.

O principal desafio enfrentado pelo Centro é a insuficiência de financiamento para a administração geral.

Para o ano de 2025, estão previstas a implementação de noventa e sete (97) atividades distribuídas em quatro áreas temáticas: o Programa de Energias Renováveis, o Programa de Eficiência Energética, o Programa Transversal e as Iniciativas Regionais Especiais. A Comissão da CEDEAO aprovou um orçamento total de UA 7.167.518,47 para financiamento. Esse montante está distribuído da seguinte forma: UA 1.269.903,64 para atividades financiadas pelo Fundo Comunitário e UA 5.897.614,83 provenientes das contribuições de parceiros.



## INTRODUÇÃO

Em 2024, o Centro para Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC) desenvolveu diversas atividades para avançar em sua visão de se tornar o principal facilitador do acesso universal a uma energia moderna, fiável e acessível nos Estados-Membros da CEDEAO. Esse progresso foi viabilizado com o apoio da Comissão da CEDEAO, dos governos da Áustria, Alemanha e Espanha, bem como de organizações multilaterais, como o Banco Africano de Desenvolvimento, a União Europeia e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI).

Para alcançar a sua visão, o CEREEC manteve o foco em sua missão de promover as energias renováveis e a eficiência energética na região da CEDEAO, através de programas que geram um impacto sócio económico significativo. Os objetivos da agência, conforme estabelecido no seu regulamento de implementação PC/REX.5/06/2020 sobre organização e funcionamento, continuam a ser pertinentes:

1. Coordenar projetos e programas relacionados com a promoção e o desenvolvimento de recursos energéticos renováveis, bem como o aumento da eficiência energética, visando a melhoria do acesso a serviços energéticos modernos e a segurança energética nos Estados-Membros;
2. Promover a sensibilização e o reforço de capacidades na região no domínio das energias renováveis e da eficiência energética;
3. Fomentar a harmonização de políticas e a garantia de qualidade dos serviços de energias renováveis e de eficiência energética;
4. Realizar pesquisas no setor energético e facilitar a transferência de tecnologias; e
5. Desenvolver programas de Energias Renováveis e Eficiência Energética, além de mobilizar recursos para sua implementação.

Em novembro de 2008, durante a sua 61ª Sessão, o Conselho de Ministros da CEDEAO adotou o Regulamento C/REG.23/11/08, que conferiu à Agência uma base jurídica. O CEREEC foi criado em resposta às recomendações do Livro Branco da CEDEAO/UEMOA sobre o acesso aos serviços energéticos nas áreas rurais e periurbanas, publicado em 2006. Desde o início de suas operações em 2010, o CEREEC consolidou-se como um centro de excelência nesses domínios na região da CEDEAO, tornando-se uma referência para outros blocos económicos na África interessados na criação de agências similares. O Centro faz parte da Rede Global de Centros Regionais de Energia Sustentável (GN-SEC), uma parceria inovadora multissetorial Sul-Sul, criada pela ONUDI para acelerar a transformação energética e climática nos países em desenvolvimento.

A Agência tem promovido o desenvolvimento e a implementação de projetos de energia sustentável por meio de suas áreas programáticas, que abrangem energias renováveis, eficiência energética, programas transversais e iniciativas regionais específicas.



# ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS









## 1.1. VISÃO GERAL DO ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO

Conforme a prática adotada em anos anteriores, o CEREEC realizou uma análise retrospectiva do seu desempenho em 2024 e extraiu aprendizados de sua abordagem na implementação das intervenções. Até o final de dezembro de 2024, o Centro alcançou uma taxa de implementação global de 78% das suas atividades planejadas. A Tabela 1 apresenta um resumo do estado de implementação.

Áreas Programáticas	Concluído	Em andamento	Não iniciado	Adiado	Cancelado	Total	%	% de Atividades Específicas Concluídas
Energias Renováveis	15	10	-	3	2	30	38%	50% (15/30)
Eficiência Energética	7	-	-	-	3	12	15%	58% (7/12)
Programa Transversal	26	5	-	-	1	32	41%	81% (26/32)
Iniciativas Regionais Especiais	3	1	-	-	-	4	5%	75% (3/4)
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>78</b>	<b>100%</b>	
<b>%</b>	<b>65%</b>	<b>23%</b>	<b>0%</b>	<b>4%</b>	<b>8%</b>	<b>100%</b>		

Tabela 1: Resumo do Estado de Implementação

As 18 atividades em curso encontram-se em diferentes estágios de execução e estão detalhadas na Tabela 2:

Áreas Temáticas	Em andamento, próximo da conclusão (>80% a 99% concluído)	Em andamento, estágio avançado (>50% a 80% concluído)	Em andamento, estágio intermédio (50% concluído)	Em andamento, estágio inicial (<50% concluído)	Total
Energias Renováveis	0	1	2	7	10
Eficiência Energética	0	0	0	2	2
Programa Transversal	0	3	2	0	5
Iniciativas Regionais Especiais	1	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>18</b>

Tabela 2: Distribuição das 18 Atividades em Fase de Implementação



Três atividades foram adiadas para o ano 2025, pois seu início estava condicionado à conclusão de atividades específicas que ainda não haviam sido finalizadas. As atividades canceladas estavam, principalmente, relacionadas a missões para participação em conferências internacionais ou visitas de estudo. Esses cancelamentos ocorreram devido ao cronograma desfavorável dos eventos ou à insuficiência de recursos financeiros.

## 1.2 BENEFICIÁRIOS DAS ATIVIDADES

As atividades dos programas do CEREEC estão distribuídas em oito categorias: (i) Desenvolvimento de Projetos de Infraestrutura, (ii) Estudos de Preparação de Projetos, (iii) Estratégias, Planos de Ação e Regulamentos a Nível Regional/Nacional, (iv) Reforço de Capacidades, (v) Gestão de Dados e Conhecimentos, (vi) Diálogo e Sensibilização, (vii) Mobilização de Recursos pelo CEREEC, e (viii) Gestão de Projetos.

Os beneficiários diretos das intervenções variaram de acordo com os tipos de atividades. Desde os decisores políticos dos ministérios responsáveis pelo setor de energia nos Estados-Membros da CEDEAO até os desenvolvedores de projetos de energias renováveis, usuários produtivos dessas fontes energéticas e instituições de ensino, diversas entidades foram impactadas pelas ações do CEREEC. Os principais benefícios incluem:

- a. Criação de acesso às energias renováveis para comunidades-alvo, tanto para iluminação quanto para usos produtivos;
- b. Oferta de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de energias renováveis nas comunidades-alvo;
- c. Melhoria do ambiente propício para a implementação de projetos de energias renováveis;
- d. Transferência de conhecimentos e desenvolvimento de competências sobre tecnologias de energias renováveis e potenciais áreas de investimento; e
- e. Desenvolvimento e disseminação de produtos de conhecimento sobre energias renováveis e eficiência energética.

As Tabelas 3, 4, 5, 6 e 7 ilustram exemplos de entidades para as quais os benefícios das atividades realizadas em 2024 foram direcionados.



Projetos/Subprogramas	Atividades	Beneficiários
Projetos do Fundo de Intervenção Especial da CEDEAO	Instalação de infraestruturas solares fotovoltaicas para iluminação e/ou usos produtivos em Benin, Cabo Verde, Gâmbia, Gana, Nigéria, Senegal e Togo	Comunidades, Hospitais, Instituições de Ensino
Acesso à Energia e Transição Verde Demonstrados de Forma Colaborativa em Áreas Rurais e Periurbanas da África	Fornecimento de consultoria técnica e apoio à comunicação no âmbito da implementação de um projeto de tecnologia de energias renováveis em Serra Leoa	Hospital em Freetown, Serra Leoa, utilizando um protótipo de sistema de digestão anaeróbica para transformação de resíduos orgânicos
Iluminação e Aparelhos Eficientes em termos Energéticos financiados pela ONUDI	Comissionamento do laboratório de testes de Eficiência Energética financiado pelo GEF-ONUDI na Gâmbia	Gabinete de Normalização da Gâmbia

Tabela 3: Exemplos de Beneficiários: Tipo de Atividade “Desenvolvimento de Projetos de Infraestrutura

Projetos/Subprogramas	Atividades	Beneficiários
Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima na África Ocidental (ProCEM II)	Desenvolvimento de projetos de ER, incluindo a integração da perspectiva de género (ex: estudos de pré-viabilidade e viabilidade, diretrizes para considerar os aspetos do género).	Ministérios de Energia nos Estados-Membros da CEDEAO
	Estudo de Avaliação de Impacto dos Mecanismos para Veículos Elétricos na Rede Elétrica de Cabo Verde	Ministério da Indústria e Energia, Cabo Verde
Eficiência Energética na Indústria	Estudo de mercado e estratégia de intervenção sobre o uso de eficiência energética na região da CEDEAO	Ministérios de Energia nos Estados-Membros da CEDEAO
Programa Regional de Energia Desert-to-Power para a África Ocidental -Fase 1 (DtP WAREP)	Estudos de viabilidade para identificação de locais adequados para mini-redes limpas em Burkina Faso, Guiné-Bissau, Libéria, Mali e Níger	Ministérios de Energia em Burkina Faso, Guiné-Bissau, Libéria, Mali e Níger
Projeto de Economia Circular - Transição para uma Economia Circular de Energia Limpa através da Otimização de Cadeias de Valor de Elevada Intensidade Energética nos Setores de Alto Impacto financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)	Estudos de base e seleção de cadeias de valor em comunidades selecionadas para a implementação de projetos em Benin, Níger, Nigéria e Senegal	Ministérios de Energia em Benin, Nigéria e Senegal
Projeto de Cocção Limpa e Tecnologia Solar - Projeto “Água e Energia para a Melhoria da Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Sócio-Económico” financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)	Estudos de base e seleção das comunidades beneficiárias do projeto em Cabo Verde, Gâmbia e Guiné-Bissau	Ministérios de Energia em Cabo Verde, Gâmbia e Guiné-Bissau

Tabela 4: Exemplos de Beneficiários: Tipo de Atividade “Estudos de Preparação de Projetos



Projetos/Subprogramas	Atividades	Beneficiários
Projeto de Hidrogénio Verde	Workshops de Capacitação para Diretores de Energia da CEDEAO e/ou Pontos Focais Nacionais envolvidos na implementação da Política e Estratégia de Hidrogénio Verde da CEDEAO.	Ministérios de Energia nos Estados-Membros da CEDEAO
Projeto de Hidrogénio Verde	Workshop de Capacitação para o Setor Privado da CEDEAO sobre Hidrogénio Verde	<p>“Organizações/entidades do setor privado, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara de Comércio e Indústria da CEDEAO</li> <li>• Câmara de Comércio e Indústria de Lagos</li> <li>• Câmara de Comércio e Indústria de Abuja</li> <li>• Atores do setor privado na região da CEDEAO atuantes nos setores de petróleo e gás, fertilizantes, cimento e aço, incluindo a Nigéria</li> <li>• Empresas produtoras de Hidrogénio Verde na região da CEDEAO.</li> </ul>
<p>Iniciativa do Corredor de Energia Limpa da África Ocidental (WACEC)</p> <p>Apoio à Eletrificação Rural via Sistemas de Energias Renováveis na região de Liptako-Gourma – fase piloto (Projeto Liptako-Gourma), financiado pelo PNUD</p> <p>Projeto “Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima na África Ocidental” (ProCEM II)</p>	<p>Formação de Formadores do setor energético dos Estados-Membros da CEDEAO sobre os aspetos legais e regulamentares de projetos fotovoltaicos conectados à rede, incluindo Sistemas de Armazenamento de Energia por Bateria (BESS)</p> <p>Formação e apoio a especialistas nacionais do setor energético em Burkina Faso, Mali e Níger, conduzidos por um consultor internacional recrutado pelo PNUD para executar os planos de ação nacionais voltados à mitigação dos riscos associados a investimentos em soluções solares nas áreas rurais e periurbanas.</p> <p>Exame para Instaladores de Sistemas Solares Domésticos em Cabo Verde e na Serra Leoa com vista à emissão de certificados regionais</p>	<p>15 especialistas selecionados de universidades, agências reguladoras nacionais, empresas de eletricidade, serviços públicos nacionais e outras agências</p> <p>Ministérios de Energia e desenvolvedores de projetos de energias renováveis em Burkina Faso, Mali e Níger</p> <p>Técnicos selecionados de Cabo Verde e Serra Leoa</p>

Tabela 5: Exemplos de Beneficiários: Tipo de Atividade “Reforço de Capacidades”

Projetos/Subprogramas	Atividades	Beneficiários
Observatório da CEDEAO para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECOWREX)	Recolha de dados sobre Energias Renováveis e Eficiência Energética em 11 Estados-Membros da CEDEAO	Decisores políticos do sector energético dos Estados-Membros da CEDEAO, pesquisadores e estudantes.
ECOWREX	Workshop regional com Diretores de Energia e/ou Instituições Focais Nacionais (IFNs): Prestação de apoio técnico a Estados-Membros selecionados no âmbito do processo de recolha de dados sobre Energias Renováveis e Eficiência Energética	Instituições responsáveis pela recolha de dados nos Estados-Membros da CEDEAO.
ECOWREX	Finalização e publicação dos Relatórios Regionais de Progresso de 2021 e 2022, bem como sua divulgação	Decisores políticos do sector energético dos Estados-Membros da CEDEAO, pesquisadores e estudantes.

Tabela 6: Exemplos de Beneficiários – Tipo de Atividade “Gestão de Dados e Conhecimentos”



Projetos/Subprogramas	Atividades	Beneficiários
Iniciativas Regionais Especiais	Edição de 2024 do Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO (ESEF) e atividades conexas.	Partes interessadas do setor energético, incluindo ministros, representantes de instituições financeiras e organizações da sociedade civil
Promoção do Nexo Água-Energia - Alimentação (WE4F) através do reforço de capacidades nas comunidades da CEDEAO	Avaliação das necessidades, seleção de beneficiários e envolvimento das partes interessadas no Benim, Guiné-Bissau e Togo.	Ministérios de energia, instituições especializadas de formação e grupos comunitários selecionados no Benim, Guiné-Bissau e Togo
Projeto ProCEM II – Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima na África Ocidental	Workshop Regional Anual sobre a Certificação de Competências para as Partes Interessadas	Partes interessadas no Sistema Regional de Certificação de Competências em Energia Sustentável

Tabela 7: Exemplos de Beneficiários – Tipo de Atividade “Diálogo e Sensibilização”

## Empregos Criados

No desempenho de suas atividades, o Centro também registou a criação de empregos diretos decorrentes da adjudicação de contratos a consultores individuais, empresas de consultoria e prestadores de serviços para a participação das partes interessadas. Ao todo, foram gerados 527 postos de trabalho diretos, dos quais 185, correspondendo a 35%, foram destinados a mulheres.



*Ao todo, foram gerados 527 postos de trabalho diretos, dos quais 185, correspondendo a 35%, foram destinados a mulheres*





## 1.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS E REALIZAÇÕES OPERACIONAIS

### 1.3.1 Programa de Energias Renováveis

#### 1.3.1.1 Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO para Projetos de Energias Renováveis

O Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO (ESIF) foi criado em 2022 com a finalidade de expandir o acesso à energia e fomentar o desenvolvimento sustentável na região da CEDEAO. A parte dos recursos do fundo atribuída ao CEREEC destinou-se à implementação e ao uso de tecnologias e serviços de energias renováveis e eficiência energética confiáveis e acessíveis, com foco especial em áreas rurais e periurbanas. No âmbito desse fundo, foram executados oito projetos em sete Estados-Membros:

- a) Implementação de um sistema de eletrificação para 57 unidades habitacionais na comunidade de Chã das Caldeiras, no Concelho de Santa Catarina, Ilha do Fogo, Cabo Verde.
- b) Reabilitação do Sistema Híbrido de Geração de Energia na localidade de Ribeira Alta, Ribeira Grande, Ilha de Santo Antão, Cabo Verde;
- c) Instalação de um sistema de irrigação solar para fins educativos no Liceu Técnico Agrícola de Adja-Ouèrè, Benim;
- d) Instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica em quatro hospitais selecionados na Região Metropolitana da Grande Acra, Gana;
- e) Implantação de um sistema solar fora da rede no Departamento de Engenharia Química e Petrolífera da Universidade Bayero, em Kano, Nigéria;
- f) Instalação de 77 Sistemas Solares Domésticos para a comunidade de Mamud Fana South, na Sociedade Keliman, na Gâmbia;
- g) Implementação de sistemas solares fotovoltaicos para uso produtivo em atividades de geração de rendimento por microempresas rurais em cinco comunidades da região de Kédougou, no Sudeste do Senegal, atendendo a uma população superior a 2.200 habitantes, e
- h) Implantação de sistemas de bombeamento de água movidos a energia solar para garantir o acesso sustentável à água em 10 Unidades Periféricas de Cuidados Rurais no Togo.

As instalações foram concluídas e colocadas em funcionamento, conforme indicado nos Quadros 1 a 7 abaixo:





### **Quadro 1: Instalação de sistemas solares fora da rede para uso doméstico na Ilha do Fogo, Cabo Verde**

*Com uma capacidade de armazenamento de energia em baterias de 150 kWh, um gerador de 50 kVA e 5 quilômetros de rede subterrânea de distribuição elétrica, a instalação solar fotovoltaica é responsável pelo fornecimento de energia para uma comunidade de 800 residentes. A cerimônia de inauguração contou com a presença do Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Dr. Ulisses Correia e Silva; do Diretor Executivo do CEREEC, Sr. Francis Sempore; da Vice-Chefe de Missão da Embaixada dos EUA em Cabo Verde, Sra. Margaret McElligott; do Presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina, Dr. Alberto Nunes; do representante da AgroCoopCha; e de outras autoridades governamentais e municipais de Santa Catarina.*





**Quadro 2: Reabilitação do Sistema Híbrido de Geração de Energia em Ribeira Alta, Ribeira Grande, na Ilha de Santo Antão, Cabo Verde**

*A central de 40 kWp foi inaugurada em 19 de setembro de 2024. A cerimônia contou com a presença de figuras de destaque, incluindo representantes do Ministério da Indústria, Comércio e Energia, autoridades locais, promotores de projetos, líderes comunitários e representantes do CEREEC. Assim como as demais, esta central reforça o compromisso da CEDEAO em superar os desafios relacionados ao acesso à energia e promover o desenvolvimento sustentável em áreas carentes.*



### **Quadro 3: Iluminação Solar Fora da Rede na Comunidade de Mamud Fana South, Gâmbia**

Foi realizada a instalação de um total de 77 Sistemas Solares Domésticos. Cada sistema é composto por um painel solar fotovoltaico, um controlador de carga, uma bateria de armazenamento e um número determinado de lâmpadas e tomadas, conforme o tamanho da residência. Esta infraestrutura beneficia mais de 1.000 habitantes na comunidade de Mamud Fana South. A implementação desta nova fonte de energia proporciona aos moradores a capacidade de abastecer suas residências, utilizar eletrodomésticos e, potencialmente, desenvolver pequenas atividades comerciais. As instalações foram oficialmente inauguradas no sábado, 15 de junho de 2024, com a presença do Sr. Emmanuel Correa, Representante do Ministério do Petróleo e Energia da Gâmbia; do Sr. Njaga Ceesay, Gerente de Desenvolvimento de Negócios da Unique Energy; e do Sr. Francis Sempore, Diretor Executivo do CEREEC.





#### **Quadro 4: Solarização de 10 Unidades de Saúde Rurais e Periféricas em Togo**

*A ESCO-Togo executou o projeto denominado “Acesso Sustentável a Dez Unidades de Saúde Periféricas e Rurais” no Togo. As localidades beneficiadas pelo projeto incluem quatro na região Central (Koffitti, Agbamassomou, Affossalakopé e Sada 2), três na região dos Plateaux (Kpakpo, Atchinédji e Ona) e três na região Marítima (Atahonou, Zouvi e Afiadégnigba).*



#### **Quadro 5: Solarização do Departamento de Engenharia Química e de Petróleo da Universidade Bayero, no Estado de Kano, Nigéria**

*A instalação apresenta uma capacidade total de 79 kWp para energia solar fotovoltaica, um inversor de 58 kW e um sistema de armazenamento em baterias com 60 kWh. Ela fornece eletricidade estável, limpa, acessível e sustentável para o Departamento e a comunidade universitária. A inauguração ocorreu na sexta-feira, 31 de maio de 2024, com a presença do Sr. Sediko Douka, Comissário da CEDEAO para Infraestruturas, Energia e Digitalização; do Professor Nazifi Abdullahi Darma, Comissário para os Serviços Internos da CEDEAO; do Professor Mohamed Sani Gumel, Vice-Chanceler Adjunto da Universidade Bayero, que representou o Vice-Chanceler; e do Eng. Samuel Bem Ayangeaor, Diretor Adjunto do Departamento de Acesso à Energia Renovável e Rural, em representação do Ministro da Energia da Nigéria.*





**Quadro 6: Inauguração de três hospitais alimentados por energia solar na Região Metropolitana de Accra, Gana**

*Os hospitais Finney, Baanor e Mother Love são os hospitais beneficiados. Foram estabelecidas três instalações em parceria com a Tradeworks Limited, uma empresa local especializada em energia solar. Os sistemas solares fornecem uma fonte de energia confiável aos hospitais, contribuindo para uma melhoria significativa na qualidade dos serviços de saúde prestados às comunidades. A cerimônia de inauguração no Hospital Finney contou com a participação de diversas personalidades de destaque, incluindo o Sr. Seth Mahu, Diretor de Energia Renovável, que representou o Ministro da Energia de Gana; o Sr. Kofi Agyarko, Diretor de Energia Renovável e Eficiência Energética da Comissão de Energia de Gana, que representou o Secretário Executivo da Comissão; o Sr. Jean Francis Sempore, Diretor Executivo do CEREEC; o Dr. Allen Steele-Dadzie, Diretor Médico Chefe do Hospital Finney; e o Sr. Randy Sey, Diretor Executivo da Tradeworks Limited.*



**Quadro 7: Uso produtivo de aplicações solares em atividades geradoras de rendimento de microempresas rurais na região de Kedougou, Sudeste do Senegal**

O CEREEC e seu parceiro local, a ONG SEM Fund Senegal, implementaram centrais em dez comunidades — Andiel, Bandafassi, Bantata, Bambou, Damboucoye, Diakhaba, Diakha Madina, Faraba 1, Faraba 2 e Ibel — com o propósito de incrementar a produtividade agrícola e melhorar as condições de vida dos agricultores. Com a instalação dessas centrais solares, os agricultores têm agora a capacidade de irrigar suas culturas de maneira mais eficiente e sustentável, fortalecendo sua resiliência frente aos impactos das alterações climáticas. As inaugurações das instalações em Bambouwasan e Damboucoye ocorreram nos dias 1 e 2 de outubro de 2024, respectivamente. A cerimônia contou com a presença de representantes do Ministério do Petróleo e Energia do Senegal, da Agência Senegalesa de Eletrificação Rural (ASER), representada pela Energie Rurale Africaine (ERA), do CEREEC, da ONG SEM Fund Senegal e das comunidades beneficiárias.





**Quadro 7: Uso produtivo de aplicações solares em atividades geradoras de rendimento de microempresas rurais na região de Kedougou, Sudeste do Senegal**

O CEREEC e seu parceiro local, a ONG SEM Fund Senegal, implementaram centrais em dez comunidades — Andiel, Bandafassi, Bantata, Bambou, Damboucoye, Diakhaba, Diakha Madina, Faraba 1, Faraba 2 e Ibel — com o propósito de incrementar a produtividade agrícola e melhorar as condições de vida dos agricultores. Com a instalação dessas centrais solares, os agricultores têm agora a capacidade de irrigar suas culturas de maneira mais eficiente e sustentável, fortalecendo sua resiliência frente aos impactos das alterações climáticas. As inaugurações das instalações em Bambouwasan e Damboucoye ocorreram nos dias 1 e 2 de outubro de 2024, respectivamente. A cerimônia contou com a presença de representantes do Ministério do Petróleo e Energia do Senegal, da Agência Senegalesa de Eletrificação Rural (ASER), representada pela Energie Rurale Africaine (ERA), do CEREEC, da ONG SEM Fund Senegal e das comunidades beneficiárias.





### 1.3.1.2 Projeto de Hidrogénio Verde da CEDEAO



*Entre 2022 e 2023, o CEREEC, em colaboração com o WASCAL, desenvolveu o Quadro Político e Estratégico de Hidrogénio Verde da CEDEAO, juntamente com a Estratégia Regional de Hidrogénio Verde e os Planos de Ação para 2023-2030 e 2031-2050*



O hidrogénio verde é reconhecido como uma fonte de energia capaz de descarbonizar os setores industrial, agrícola, energético e de transportes. Entre 2022 e 2023, o CEREEC, em colaboração com o Centro de Serviços Científicos da África Ocidental sobre Mudanças Climáticas e Uso Adaptado do Solo (WASCAL), desenvolveu o Quadro Político e Estratégico de Hidrogénio Verde da CEDEAO, juntamente com a Estratégia Regional de Hidrogénio Verde e os Planos de Ação para 2023-2030 e 2031-2050, com o intuito de posicionar a região da CEDEAO como um dos principais produtores e fornecedores de hidrogénio verde e seus derivados.

Nos dias 24 e 25 de abril de 2024, os Diretores de Energia dos Estados-Membros da CEDEAO participaram de uma formação regional na cidade da Praia, Cabo Verde, com o objetivo de: i) reforçar seus conhecimentos sobre as tecnologias de hidrogénio verde e amónia ao longo da cadeia de valor; ii) melhorar sua compreensão dos desafios e oportunidades do setor; e iii) aumentar a conscientização sobre as iniciativas de hidrogénio verde dos Estados-Membros e identificar as lacunas existentes.

Na sequência, o CEREEC organizou, nos dias 19 e 20 de setembro de 2024, em Lagos, Nigéria, um Workshop Regional de Capacitação sobre Hidrogénio Verde, destinado aos principais intervenientes do setor privado. Durante o evento, os participantes aprofundaram seus conhecimentos sobre a produção de hidrogénio verde e amónia verde, as tecnologias associadas, os desafios e as oportunidades da indústria, além de abordarem questões económicas e os riscos que afetam o setor privado da CEDEAO, particularmente aqueles envolvidos nos segmentos de demanda de hidrogénio. As organizações e entidades do setor privado representadas incluíram:

- Câmara de Comércio e Indústria da CEDEAO,
- Câmara de Comércio e Indústria de Lagos,
- Câmara de Comércio e Indústria de Abuja,
- Atores do setor privado na região da CEDEAO, atuando nos setores de petróleo e gás, fertilizantes, cimento e aço na Nigéria e na região da CEDEAO, e
- Empresas produtoras de Hidrogénio Verde na região da CEDEAO.





### 1.3.1.3. Programa Regional de Energia Desert-to-Power para a África Ocidental - Fase 1

A Iniciativa Desert-to-Power (DtP) do Banco Africano de Desenvolvimento, tem como objetivo aproveitar a abundante energia solar da região do Sahel para gerar uma capacidade adicional de 10 GW, fornecendo eletricidade limpa a 250 milhões de pessoas. A Fase 1 dessa iniciativa está vinculada ao Programa Regional de Energia da África Ocidental (WAREP). O CEREEC está implementando duas atividades-chave: (i) estudos de viabilidade para identificar 120 locais adequados para mini-redes limpas em Burkina Faso, Guiné-Bissau, Libéria, Mali e Níger, e (ii) o desenvolvimento de módulos para um Programa de Formação Regional para formadores em conceção, instalação e inspeção de mini-redes. A conclusão dessas atividades está prevista para o final de 2025.

### 1.3.1.4. Programa de Capacitação e Demonstração de Energia Solar Térmica

Em toda a África Ocidental, observa-se uma demanda considerável por aquecimento de água para diversos fins. A água aquecida é predominantemente utilizada por instituições sociais, tais como hospitais, clínicas, orfanatos, escolas, lavanderias, hotéis e edifícios situados em áreas residenciais de classe média e alta. Outra área de grande demanda por aquecimento de água refere-se ao setor industrial, especialmente no sector alimentar e de bebidas, onde o aquecimento da água é amplamente aplicado. Os sistemas solares térmicos são capazes de fornecer calor a temperaturas baixas, sendo particularmente vantajosos para as indústrias de processamento de alimentos. Adicionalmente, as aplicações de energia solar térmica são de grande relevância na agricultura, com exemplos que englobam a secagem de frutas, chá, café, ervas, peixe e carne.

Apesar dessas oportunidades, a África Ocidental enfrenta uma lacuna significativa em termos de sensibilização, conhecimentos técnicos e diretrizes políticas adequadas para o desenvolvimento e promoção de soluções solares térmicas.

O Programa de Formação e Demonstração em Energia Solar Térmica do CEREEC visa promover a transição de um sistema de fornecimento de energia baseado em combustíveis fósseis para um sistema de fornecimento de energia sustentável, por meio da utilização da energia solar térmica.

O CEREEC estabeleceu uma parceria com a Rede Internacional de Centros de Recursos em Tecnologia e Aplicação Solar (STAR-C) e a Aliança para a Eletrificação Rural (ARE) para a realização de uma formação online sobre a “harmonização e desenvolvimento de currículos e quadros de formação em energia solar térmica para a região da CEDEAO”, destinada a centros educativos relevantes, instituições de formação profissional e universidades. Na sequência desta iniciativa, foi realizado um workshop de formação presencial nos dias 5 e 6 de junho de 2024, na cidade da Praia, Cabo Verde, reunindo 15 profissionais do setor de energia solar térmica da África Ocidental. O objetivo foi recolher informações essenciais para facilitar o processo de certificação de técnicos no mercado de energia solar térmica.



*O CEREEC estabeleceu uma parceria com a Rede Internacional de Centros de Recursos em Tecnologia e Aplicação Solar (STAR-C) e a Aliança para a Eletrificação Rural (ARE) para a realização de uma formação online sobre a “harmonização e desenvolvimento de currículos e quadros de formação em energia solar térmica para a região da CEDEAO”*









### 1.3.1.5. Projeto-piloto Regional sobre Economia Circular - Transição para uma Economia Circular de Energia Limpa através da Otimização de Cadeias de Valor de Elevado Consumo Energético nos Setores de Alto Impacto”



*O projeto visa melhorar os meios de subsistência, melhorando as fontes económicas nas comunidades rurais por meio da promoção da eficiência energética*



No primeiro trimestre, as partes interessadas nacionais no Benim, Nigéria e Senegal discutiram as cadeias de valor específicas de cada país, as vantagens comparativas e os métodos de recolha de dados, no âmbito do projeto de Economia Circular financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). Serão realizadas intervenções em comunidades para reforçar a resiliência e atenuar os impactos negativos das alterações climáticas nos Estados-Membros beneficiários. O projeto visa melhorar os meios de subsistência, melhorando as fontes económicas nas comunidades rurais por meio da promoção da eficiência energética nos setores agroindustriais de alto consumo energético e da adoção de inovações tecnológicas no contexto das cadeias de valor de uma economia circular. Além disso, busca garantir uma participação significativa de mulheres e jovens, promovendo a criação de empregos.

### 1.3.1.6. Água e Energia para a Melhoria da Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Sócio Económico - Promoção de Soluções de Cocção Limpa e Tecnologias Solares



*Estima-se que 80% dos beneficiários do projeto sejam mulheres e jovens das comunidades locais*



Assim como no projeto de Economia Circular, as partes interessadas nacionais em Cabo Verde, Guiné-Bissau e Gâmbia, no contexto do segundo projeto financiado pela AECID sobre Cocção Limpa, procederam, durante o segundo trimestre, à análise das cadeias de valor específicas de cada país, bem como à definição da metodologia de recolha de dados.

Iniciado em fevereiro de 2023, este projeto tem como objetivo promover a adoção de tecnologias solares fotovoltaicas para a geração de energia limpa no setor agrícola, bem como incentivar soluções de cocção limpa em escolas e estabelecimentos de saúde, além de implementar métodos eficientes para a defumação de peixe. O propósito é contribuir para o desenvolvimento comunitário nos Estados-Membros da CEDEAO, reforçando a participação das comunidades no desenvolvimento sócio-económico local, por meio da promoção de atividades produtivas apoiadas por soluções energéticas sustentáveis. Estima-se que 80% dos beneficiários do projeto sejam mulheres e jovens das comunidades locais.









### **1.3.1.7. Comissionamento das Oficinas de Metal Solar Fotovoltaico na Guiné-Bissau**

No âmbito do seu Programa de Eletrificação Rural e Mini-Redes, o CEREEC tem como objetivo promover a melhoria do acesso à energia nas zonas rurais, por meio da implementação de soluções fora da rede elétrica. Esta iniciativa contribuirá de forma significativa para o cumprimento das metas estabelecidas pela Política de Energias Renováveis da CEDEAO (EREP), que visa alcançar uma participação de 25% de energia renovável rural até 2030.

Com o financiamento da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), foram instaladas oficinas de metal em seis aldeias da Guiné-Bissau, com o objetivo de facilitar o acesso de pequenas e médias empresas a eletricidade limpa e fiável. A capacidade total das seis instalações é de 120 kWp.

## **1.3.2 Programa de Eficiência Energética**

### **1.3.2.1 Estratégia de Intervenção para a Iluminação e Aparelhos Eficientes em termos Energéticos (EELA) para a CEDEAO**

O CEREEC está atualmente envolvido em um projeto apoiado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), denominado “Iluminação e Aparelhos Eficientes em termos Energéticos (EELA)”. Este projeto, financiado pelo Governo da Suécia e apoiado pela Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, tem como objetivo estabelecer as condições de mercado e institucionais necessárias para promover a transformação do ambiente de mercado, incentivando a adoção em larga escala de produtos e aparelhos de iluminação eficientes em termos energéticos em todos os setores. Embora o projeto tenha inicialmente focado nas regiões da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e da Comunidade da África Oriental (EAC), o CEREEC, com o objetivo de expandir sua atuação, alcançou com sucesso a posição de parceiro implementador deste projeto.

Como parte do processo de consulta com as partes interessadas, foi realizado um seminário regional antes do ESEF 2024. Durante o evento, as Instituições Focais Nacionais dos Estados-Membros avaliaram e aprovaram a estratégia de intervenção de Iluminação e Aparelhos Eficientes em termos Energéticos (EELA) para a CEDEAO.

### **1.3.2.2 Normas e Rotulagem em matéria de Eficiência Energética**

O subprograma de Normas e Rotulagem de Eficiência Energética do CEREEC tem como objetivo auxiliar os Estados-Membros na geração de economias de energia, por meio da implementação de medidas que abordem as ineficiências no uso de aparelhos elétricos. No contexto dos esforços para a criação de um laboratório de testes de eficiência energética para soluções de cocção limpa, iluminação eficiente em termos energéticos e aparelhos para o Gabinete de Normalização da Gâmbia, foram adquiridos os equipamentos necessários para a realização dos testes, e as partes interessadas participaram de uma formação especializada sobre a sua utilização.





### 1.3.3 Programa Transversal

#### 1.3.3.1 Certificação de Competências em Energia Sustentável



*65 profissionais participaram dos exames de Nível 1 em Cabo Verde e Serra Leoa. Os candidatos aprovados receberam certificados regionais*



O Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC) instituiu um Sistema de Certificação Regional (RCS) para competências em energia sustentável, com o apoio de parceiros, como a GIZ, por meio do projeto ProCEM II. O RCS foi concebido com o intuito de aprimorar as competências profissionais e colmatar as lacunas de garantia de qualidade nos setores de energias renováveis (ER) e eficiência energética (EE). Neste momento, o foco recai sobre os técnicos que trabalham com sistemas solares fotovoltaicos fora da rede (“Nível 1”), sendo que o processo de certificação avalia as competências dos candidatos por meio de exames. Os candidatos aprovados recebem certificados e cartões de identificação profissional emitidos pelo Organismo Regional de Certificação (ORC), com a previsão de expansão do programa para incluir, futuramente, outros profissionais dos setores de energias renováveis e eficiência energética.

De 29 de julho a 2 de agosto de 2024, em Dakar, Senegal, os principais intervenientes do programa de Certificação de Competências em Energia Sustentável da CEDEAO realizaram uma análise aprofundada dos processos que culminaram na criação do Organismo de Certificação de Competências em Energia Sustentável da CEDEAO (ECBSES), além de propor estratégias para assegurar a sua sustentabilidade a longo prazo. Durante esta semana, foram realizadas três reuniões de significativa relevância: (i) a reunião inaugural dos Pontos Focais Nacionais para o programa de certificação, (ii) a quarta reunião do Comité Técnico e (iii) a terceira reunião do Comité Consultivo Tripartido para o sistema de certificação de energia sustentável da CEDEAO. Esta atividade foi conduzida em parceria com a GIZ, no âmbito do Seminário Anual sobre Certificação Regional de Competências em Energia Sustentável.

Adicionalmente, entre os dias 30 de setembro e 3 de outubro de 2024, um consultor ministrou uma formação ao pessoal selecionado do CEREEC, com o intuito de capacitá-los na configuração, operação e gestão dos cursos na plataforma online do RCS. A nova plataforma foi desenvolvida com o apoio do projeto GiZ-ProCEM II.

Além disso, 65 profissionais participaram dos exames de Nível 1 em Cabo Verde e Serra Leoa. Os candidatos aprovados receberam certificados regionais. Os exames para aproximadamente 50 técnicos no Senegal e no Benin foram adiados para 2025.











### 1.3.3.2 Assistência ao Reforço de Capacidades no Setor Energético no âmbito do Programa do Corredor de Energia Limpa da África Ocidental (WACEC)

A African Legal Support Facility do Banco Africano de Desenvolvimento está a apoiar a CEDEAO na implementação de iniciativas de capacitação destinadas aos Estados-Membros e às instituições do setor energético da Comissão da CEDEAO, nomeadamente o Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC), o Pool de Energia da África Ocidental (WAPP) e a Autoridade Reguladora Regional da Eletricidade da CEDEAO (ERERA). Este apoio visa promover os objetivos do Programa Corredor de Energia Limpa da África Ocidental (WACEC). O principal objetivo do WACEC é explorar o potencial das energias renováveis para suprir a crescente demanda por eletricidade na região, ao mesmo tempo que facilita a transição para um mercado de eletricidade favorável ao clima. Os objetivos específicos em termos de energias renováveis incluem a instalação de 10 GW provenientes de sistemas solares fotovoltaicos, 2 GW de pequenas centrais hidroelétricas e 1 GW de energia eólica.

De 28 de outubro a 1 de novembro de 2024, mais de uma dúzia de profissionais do setor energético dos Estados-Membros da CEDEAO participaram de uma formação especializada, capacitando-os como formadores nos aspetos legais e regulamentares de projetos fotovoltaicos conectados à rede, incluindo os Sistemas de Armazenamento de Energia por Bateria (BESS). O seminário teve lugar na cidade da Praia, em Cabo Verde.





### 1.3.3.3 Projeto “Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima” (ProCEM II)

O Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC), em parceria com a Autoridade Reguladora Regional de Eletricidade da CEDEAO (ERERA) e o Pool de Energia da África Ocidental (WAPP), com o apoio da GIZ, reuniu os principais intervenientes regionais para a validação de documentos estratégicos no âmbito do Programa Corredor de Energia Limpa da África Ocidental (WACEC). Os documentos em análise incluíram:

- i) Modelos de Contratos de Aquisição e Concessão de Energia,
- ii) Projeto de Diretiva Regional para a promoção de projetos solares fotovoltaicos, e
- iii) Projeto de Catálogo de garantias e seguros disponibilizados pelos Estados, instituições financeiras e promotores de projetos.

O evento, que teve lugar em Banjul, Gâmbia, de 12 a 14 de junho de 2024, contou com a presença de representantes da Comissão da CEDEAO, dos ministérios da energia e das autoridades reguladoras nacionais.

Os principais resultados adicionais do ProCEM II incluem:

- Validação, pelas partes interessadas da região, de documentos técnicos e regulamentares relativos aos Sistemas de Armazenamento de Energia por Bateria (BESS). Estes documentos abrangem: a) o Plano de Investimento de Baixo Custo para os Sistemas de Armazenamento de Energia por Bateria (BESS), b) um Quadro Regulatório e Institucional, e c) um Quadro Ambiental e Social.
- Desenvolvimento das competências de liderança do quadro feminino da ERERA, CEREEC e WAPP.
- Validação de documentos-chave para o Programa de Certificação Regional da CEDEAO, incluindo: (i) a estratégia para a implementação e operacionalização da certificação no Nível 3 – Sistema fotovoltaico conectado à rede; (ii) uma agenda indicativa para as atividades de formação e exames programados para 2025; (iii) a atualização da plataforma de certificação online; (iv) a elaboração do Plano de Implementação do Programa de Certificação Regional com uma abordagem plurianual; e (v) a criação do Conselho do Comité Consultivo.
- No Mali, o Ministério das Minas, Energia e Água (MMEE) está a receber assistência técnica para a implementação de soluções de autoconsumo por meio de um programa de energia solar fotovoltaica. As atividades incluem a criação de uma Janela Única, o aprimoramento do quadro regulamentar e o reforço das capacidades das partes interessadas.
- Em Togo, a Autoridade Reguladora do Setor de Eletricidade (ARSE) está a ser assistida no desenvolvimento de modelos tarifários para a energia solar renovável.
- No Benim, a Autoridade Reguladora da Eletricidade está a ser assistida na formulação das condições de acesso para autoprodutores. Em julho, a parte beninense apresentou os Termos de Referência (TOR) para a revisão do Código da Rede, substituindo as orientações relativas ao autoconsumo que haviam sido solicitadas inicialmente.
- Em Cabo Verde, o Ministério da Indústria, Comércio e Energia (MICE) está a beneficiar de um estudo técnico especializado, que visa avaliar o impacto da carga de veículos elétricos (VE) sobre a infraestrutura da rede elétrica.





### 1.3.3.4 Estratégia de Integração do Género no Acesso à Energia

A formulação de uma Estratégia e Plano de Ação para a Integração de Género no CEREEC constitui uma medida prioritária delineada no Plano Estratégico 2023-2027 da instituição. No âmbito do ProCEM II, a GIZ prestou apoio ao CEREEC não apenas na elaboração desta estratégia e do respetivo plano de ação para o período estratégico, mas também no financiamento de uma formação técnica destinada à equipa do CEREEC sobre a utilização de ferramentas de Mudança Transformativa de Género. Estas ferramentas permitem estruturar abordagens eficazes para a mitigação das desigualdades, iniquidades e desequilíbrios de género nos projetos de energia sustentável. Adicionalmente, o CEREEC colaborou estreitamente com o Centro de Desenvolvimento de Género da CEDEAO (CDCG), assegurando que as ações desenvolvidas estejam em conformidade com os quadros e planos de género da Comunidade.

Além disso, na sequência da obtenção de um financiamento de 1,5 milhão de dólares canadenses do Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento (IDRC) do Canadá, o CEREEC encontra-se a implementar o projeto “Mulheres e Energia Limpa na África Ocidental (WOCEWA).” O WOCEWA está alinhado com os objetivos da Política da CEDEAO para a Integração do Género no Acesso à Energia, cujo propósito é eliminar as barreiras que limitam a participação equitativa de mulheres e homens na expansão do acesso à energia na região da África Ocidental. No quadro deste projeto, foi lançada uma iniciativa de bolsas de estudo, designada “Programa de Bolsas de Estudo e Empregos Verdes WOCEWA”, direcionada a jovens mulheres matriculadas em cursos de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) em instituições de ensino superior. Esta iniciativa prevê o financiamento de seis jovens mulheres da África Ocidental para a conclusão dos respetivos programas de mestrado. Adicionalmente, as beneficiárias terão acesso a um estágio de seis meses no setor de energia da CEDEAO, proporcionando-lhes uma oportunidade concreta de inserção no mercado de trabalho.

O CEREEC tem como objetivo aumentar a participação das mulheres no setor energético através da combinação de bolsas de estudo com a garantia de um estágio automático em instituições e agências de energia da CEDEAO.

O CEREEC desempenhou um papel fundamental na validação do Plano de Ação Nacional de Género para a Costa do Marfim, conduzida pelas partes interessadas em 17 de outubro de 2024. Da mesma forma, as partes interessadas regionais aprovaram o Quadro de Avaliação de Género no Setor da Energia durante o ESEF 2024.









## 1.3.4 Iniciativas Regionais Especiais

### 1.3.4.1 Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO (ESEF)

*As principais áreas de enfoque do Fórum incluem a promoção de oportunidades de investimento, o fortalecimento de parcerias para a implementação de soluções de energia limpa e a discussão de temas estratégicos como eficiência energética e a integração do gênero no acesso à energia.*

Desde 2016, o Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO (ESEF) tem-se consolidado como um evento de referência no avanço de investimentos e políticas de energia sustentável na região. O ESEF constitui uma iniciativa essencial no âmbito do Plano Estratégico 2023-2027 do CEREEC e está alinhado com a Visão 2050 da CEDEAO. A 9.<sup>a</sup> edição do ESEF, sob o tema “Rumo a uma Transição Energética Justa na Região da CEDEAO”, foi realizada de 28 a 29 de novembro de 2024, no contexto da 1.<sup>a</sup> Exposição Internacional de Recursos Extrativos e Energéticos (SIREXE), em Abidjan, Côte d’Ivoire.

O ESEF firmou-se como um evento anual de grande relevância, reunindo mais de 500 participantes do setor energético, incluindo ministros, representantes de instituições financeiras e organizações da sociedade civil, todos comprometidos com a concretização dos objetivos de energia sustentável na África Ocidental. As principais áreas de enfoque do Fórum incluem a promoção de oportunidades de investimento, o fortalecimento de parcerias para a implementação de soluções de energia limpa e a discussão de temas estratégicos como eficiência energética e a integração do gênero no acesso à energia.

O CEREEC utilizou o seu poder de mobilização para organizar consultas estratégicas com as partes interessadas em Abidjan, durante a semana do ESEF. Esta estratégia teve como objetivo otimizar a utilização de recursos e garantir a participação ativa das partes interessadas no Fórum, reconhecido por impulsionar investimentos em energias renováveis, promover a colaboração entre os diversos atores do setor e reforçar os quadros políticos. As atividades realizadas durante o evento incluíram:

- 4.<sup>a</sup> Reunião do Comité Consultivo da CEDEAO-DOADORES do CEREEC – 25 de novembro de 2025
- 12.<sup>a</sup> Reunião dos Pontos Focais Nacionais do CEREEC – 25 de novembro de 2025
- Seminário sobre Oportunidades Regionais para a Transição para a Cocção Limpa na África Ocidental – 26 de novembro de 2025
- Seminário de Validação do Projeto “Eficiência Energética para Meios de Subsistência Sustentáveis em África” (EELA) – 27 de novembro de 2025
- Seminário “Soluções Sustentáveis Fora da Rede para Farmácias e Hospitais em África (SoPhiA): Promoção da Eficiência Energética e da Inovação Tecnológica “ – 27 de novembro de 2025
- Validação do Manual de Avaliação de Gênero em Projetos de Energias Renováveis – 28 de novembro de 2025
- Almoço de Angariação de Fundos sobre Financiamento Verde, promovido pelo CEREEC – 28 de novembro de 2025
- 4.<sup>a</sup> Reunião do Comité de Pilotagem do Programa de Hidrogénio Verde – 30 de novembro de 2025









### 1.3.4.2 ECOWREX: Observatório da CEDEAO para as ER e EE

O Observatório da CEDEAO para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECOWREX) é uma plataforma baseada na web, concebida com o objetivo de mitigar a baixa qualidade dos dados e das informações no campo da energia sustentável na região da CEDEAO. Desenvolvido pelo CEREEC, em colaboração com seus parceiros – ONUDI, ADA e AECID – o ECOWREX tem como missão fornecer dados fiáveis e atualizados sobre o setor, essenciais para o planejamento, a pesquisa, a educação e outras finalidades. O ECOWREX foi oficialmente adotado pelos Ministros de Energia da CEDEAO em 31 de outubro de 2012, durante a 11.ª reunião realizada em Accra, Gana. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) forneceu apoio financeiro ao CEREEC, com o intuito de viabilizar uma consultoria especializada para aprimorar a qualidade e a relevância das informações no observatório. A implementação de uma versão renovada da plataforma, contendo informações atualizadas, está prevista para o primeiro trimestre de 2025.

### 1.3.4.3 Relatório Regional de Progresso sobre Energias Renováveis, Eficiência Energética e Acesso à Energia na Região da CEDEAO, 2023

O CEREEC realizou um seminário regional para os Pontos Focais Nacionais, responsáveis pela coleta de dados sobre energias renováveis e eficiência energética nos Estados-Membros da CEDEAO, entre os dias 24 e 28 de junho de 2024, em Cotonou, Benin. O evento teve como objetivo apresentar as diversas iniciativas de eficiência energética implementadas pelo Centro, em parceria com agências, tais como a Comissão Africana de Energia e os Estados-Membros. Adicionalmente, os participantes examinaram o processo de desenvolvimento e validação de dados para a elaboração do Relatório Anual de 2023, que avalia os progressos obtidos em relação às metas estabelecidas nas políticas regionais de energias renováveis e eficiência energética.

O Relatório Regional de Progresso foi elaborado com o propósito de fornecer uma visão quantitativa dos esforços empreendidos pelos governos dos países da CEDEAO na formulação de políticas de apoio às energias renováveis e à eficiência energética, bem como na implantação de infraestruturas energéticas sustentáveis. O documento também apresenta os resultados alcançados por meio das ações conduzidas por diversos atores, incluindo parceiros técnicos e financeiros. Este relatório é amplamente disseminado entre as partes interessadas, abrangendo o setor público, o setor privado, a indústria, a sociedade civil, as instituições acadêmicas e científicas, bem como organizações não governamentais.

O relatório disponibiliza informações relevantes sobre os setores de energias renováveis, eficiência energética e acesso à energia. Embora a limitação de dados adequados represente um desafio, a iniciativa de monitoramento do progresso regional é fundamental para a implementação da Agenda 2030. Com a intensificação dos esforços para aprimorar a disponibilidade e a qualidade dos dados, prevê-se que as futuras edições deste relatório sejam ainda mais abrangentes e forneçam uma visão mais precisa da trajetória da região rumo à universalização do acesso à energia sustentável.



### 1.3.5 Participação em Eventos Setoriais

#### 1.3.5.1 29ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas

*O objetivo primordial da participação do Centro neste fórum foi evidenciar a sua contribuição no combate às alterações climáticas. Além disso, o evento ofereceu uma valiosa oportunidade para divulgar as necessidades de financiamento*

O CEREEC participou da 29.ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP 29), realizada em Baku, Azerbaijão. O objetivo primordial da participação do Centro neste fórum foi evidenciar a sua contribuição no combate às alterações climáticas. Além disso, o evento ofereceu uma valiosa oportunidade para divulgar as necessidades de financiamento do Centro, com o intuito de proporcionar um apoio mais eficaz aos Estados Membros da CEDEAO. Durante a conferência, foram exploradas novas possibilidades de financiamento para os projetos do Centro, com ênfase na adaptação às alterações climáticas.

Uma recomendação fundamental e uma oportunidade para a mobilização de fundos no futuro é que o CEREEC se posicione como uma entidade inovadora na adaptação às alterações climáticas no setor energético.

#### 1.3.5.2 Primeira Cimeira Mundial sobre Cocção Limpa em África

O mundo não tem cumprido plenamente seu compromisso de garantir o fornecimento de energia acessível, fiável, sustentável e moderna. Um dos setores que apresenta progressos insatisfatórios é o acesso a tecnologias de cocção limpa, sendo que quatro em cada cinco africanos ainda cozinham suas refeições em fogões tradicionais de três pedras, utilizando combustíveis sólidos poluentes (lenha e carvão). A Agência Internacional de Energia (AIE) tem acompanhado essa questão por mais de duas décadas, fornecendo dados e análises, sendo também uma das agências responsáveis pela implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especificamente o ODS 7. A falta de acesso a soluções de cocção limpa resulta em sérias consequências para a saúde, o clima e a igualdade de gênero, contribuindo para cerca de 600.000 mortes prematuras de mulheres e crianças a cada ano na África, conforme estimativas da AIE. A AIE calcula que o custo necessário para alcançar o acesso universal à cocção limpa na África até 2030 seria de aproximadamente 4 bilhões de dólares em investimentos anuais de capital.

A Primeira Cimeira Mundial sobre Cocção Limpa em África, teve lugar na sede da UNESCO em Paris,





França. O evento contou com a participação de mais de 1000 delegados, incluindo 55 delegações governamentais, e a presença de quatro chefes de governo, e 23 ministros. A cimeira teve como principais objetivos:

- Elevar a questão da Cocção Limpa na Agenda Global e mobilizar uma coalizão mais ampla de apoio para essa questão de extrema importância.
- Mobilizar compromissos financeiros para a Cocção Limpa por parte de governos, agências de desenvolvimento, bancos de desenvolvimento, fundos climáticos, setor privado, organizações filantrópicas e organizações não governamentais.
- Desenvolver um roteiro com estratégias concretas e orientadas para a ação, abrangendo financiamento, mercados de carbono, políticas e parcerias, com o intuito de mobilizar apoio adicional para ampliar os esforços bem-sucedidos de cocção limpa.

Os compromissos financeiros para financiar e promover a cocção limpa na África totalizam um valor agregado de US\$ 2,2 bilhões, com metas e objetivos de apoio definidos.

### 1.3.5.3 Fórum de Investimento para o Acesso à Energia (EAIF) 2024



*A edição de 2024 foi marcada por anúncios significativos provenientes de governos, investidores em energias renováveis e desenvolvedores, os quais atuaram como catalisadores para a expansão dos investimentos na promoção da eletrificação renovável em toda a África e na Nigéria*



A Aliança para a Eletrificação Rural (ARE) realizou, de 21 a 23 de maio de 2024, em Lagos, Nigéria, a edição de 2024 do Fórum de Investimento para o Acesso à Energia (EAIF).

O Fórum de Investimento para o Acesso à Energia 2024 (EAIF) é um evento anual de grande relevância para o setor de eletrificação renovável, visando promover parcerias estratégicas entre empresas e investidores com o objetivo de garantir o acesso sustentável à eletricidade, fomentar a descarbonização, impulsionar o crescimento económico e contribuir para a mitigação das alterações climáticas.

A edição de 2024 foi marcada por anúncios significativos provenientes de governos, investidores em energias renováveis e desenvolvedores, os quais atuaram como catalisadores para a expansão dos investimentos na promoção da eletrificação renovável em toda a África e na Nigéria. O EAIF 2024 contou com a participação de mais de 650 participantes presenciais e ultrapassou 2.200 inscrições no total, estabelecendo um recorde de participação na série de eventos do EAIF. Entre os delegados presentes, destacaram-se financiadores do setor público e privado, representantes governamentais e empresas do setor privado. A União Europeia anunciou novos compromissos no valor de 4 milhões de euros para a próxima janela GET.invest, voltada para o desenvolvimento de um pipeline de investimentos em energias renováveis.



### 1.3.5.4 O CEREEC na 5ª Feira Internacional de Energias Renováveis e Eficiência Energética



*O Diretor Executivo do CEREEC, Sr. Francis Sempore, apresentou aos ministros e demais participantes de alto nível os projetos regionais da organização, com especial enfoque nas ações desenvolvidas em Cabo Verde*



O CEREEC participou da 5ª edição da Feira Internacional de Energias Renováveis e Eficiência Energética (FIEREE), que teve lugar de 6 a 8 de junho de 2024, na Cidade da Praia, em Cabo Verde, nas instalações da Feira Internacional de Comércio (FIC). No seu stand de exposição, dedicado à sensibilização para as iniciativas do Centro, o CEREEC reforçou seu compromisso com a promoção de soluções energéticas sustentáveis.

O Ministro da Energia de Cabo Verde, Eng<sup>o</sup> Alexandre Monteiro, enfatizou que a transição energética constitui uma prioridade estratégica para o país. O Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Sr. Olavo Correia, realçou a importância dessas iniciativas, evidenciando os esforços em curso e as perspectivas futuras para acelerar o acesso à energia, com a ambiciosa meta de alcançar 100% de acesso à energia até 2026. O Diretor Executivo do CEREEC, Sr. Francis Sempore, apresentou aos ministros e demais participantes de alto nível os projetos regionais da organização, com especial enfoque nas ações desenvolvidas em Cabo Verde. A feira, que se estendeu por três dias, incluiu um Fórum Temático sobre Transição Energética, sessões de matchmaking e eventos paralelos para promover a colaboração e a inovação no setor energético.



---

*O Ministro da Energia de Cabo Verde, Eng<sup>o</sup> Alexandre Monteiro, enfatizou que a transição energética constitui uma prioridade estratégica para o país. O Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Sr. Olavo Correia, realçou a importância dessas iniciativas, evidenciando os esforços em curso e as perspectivas futuras para acelerar o acesso à energia, com a ambiciosa meta de alcançar 100% de acesso à energia até 2026*





*Participação do CEREEC na 5ª Feira Internacional das Energias Renováveis e da Eficiência Energética em Cabo Verde*





*Participação do CEREEC na 5ª Feira Internacional das Energias Renováveis e da Eficiência Energética em Cabo Verde*



### 1.3.5.5 Reunião dos Ministros da Energia da CEDEAO para Adotar o Mecanismo e as Diretrizes para a Promoção de Energia Sustentável



*Os ministros da energia da CEDEAO acolheram positivamente a criação do EREEEF, cuja finalidade é implementar um novo mecanismo de financiamento misto, com um valor inicial de 75 milhões de dólares.*



A reunião dos Ministros da Energia da CEDEAO, realizada na sexta-feira, 1º de novembro de 2024, em Abuja, Nigéria, analisou e adotou o Mecanismo de Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (EREEEF) e as Diretrizes da CEDEAO para a Promoção de Projetos Solares Fotovoltaicos Conectados à Rede. Esta decisão segue as recomendações da Reunião de Especialistas em Energia da CEDEAO, realizada nos dias 30 e 31 de outubro de 2024, em Abuja, Nigéria.

Os ministros da energia da CEDEAO acolheram positivamente a criação do EREEEF, cuja finalidade é implementar um novo mecanismo de financiamento misto, com um valor inicial de 75 milhões de dólares. O EREEEF visa atender à necessidade premente de investimentos adicionais em energias renováveis e em iniciativas ambientais na região da África Ocidental. O mecanismo irá disponibilizar subvenções, empréstimos e garantias por meio de convites regulares e competitivos à apresentação de propostas, orientados pela demanda, para o desenvolvimento de soluções energéticas limpas para a região da CEDEAO.

O Mecanismo é implementado pelo Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CERECEC), em colaboração com o Banco de Investimento e Desenvolvimento da CEDEAO (EBID) e com apoio técnico do Instituto Global para o Crescimento Verde (GGGI).

Os Ministros da Energia da CEDEAO também manifestaram sua satisfação com o desenvolvimento de uma diretriz da CEDEAO para a promoção de projetos solares fotovoltaicos conectados à rede, incluindo modelos de Contratos de Aquisição de Eletricidade (PPAs), Contratos de Concessão (CAs) para projetos fotovoltaicos solares, bem como Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias (BESS), com o objetivo de reforçar o quadro regulamentar e institucional, a fim de impulsionar os investimentos no setor das energias renováveis da região. Essas diretrizes contribuirão de forma significativa para o alcance dos objetivos da iniciativa do Corredor de Energia Limpa da África Ocidental (WACEC), adotada pela Autoridade de Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO em junho de 2017, a qual visa apoiar o desenvolvimento de projetos de energias renováveis em larga escala. A iniciativa WACEC, financiada pela GIZ-ProCEM e pela Agência Internacional de Energias Renováveis (IRENA), foi lançada pelo CERECEC, em estreita colaboração com o Pool de Energia da África Ocidental (WAPP) e a Autoridade Reguladora Regional de Eletricidade da CEDEAO (ERERA).

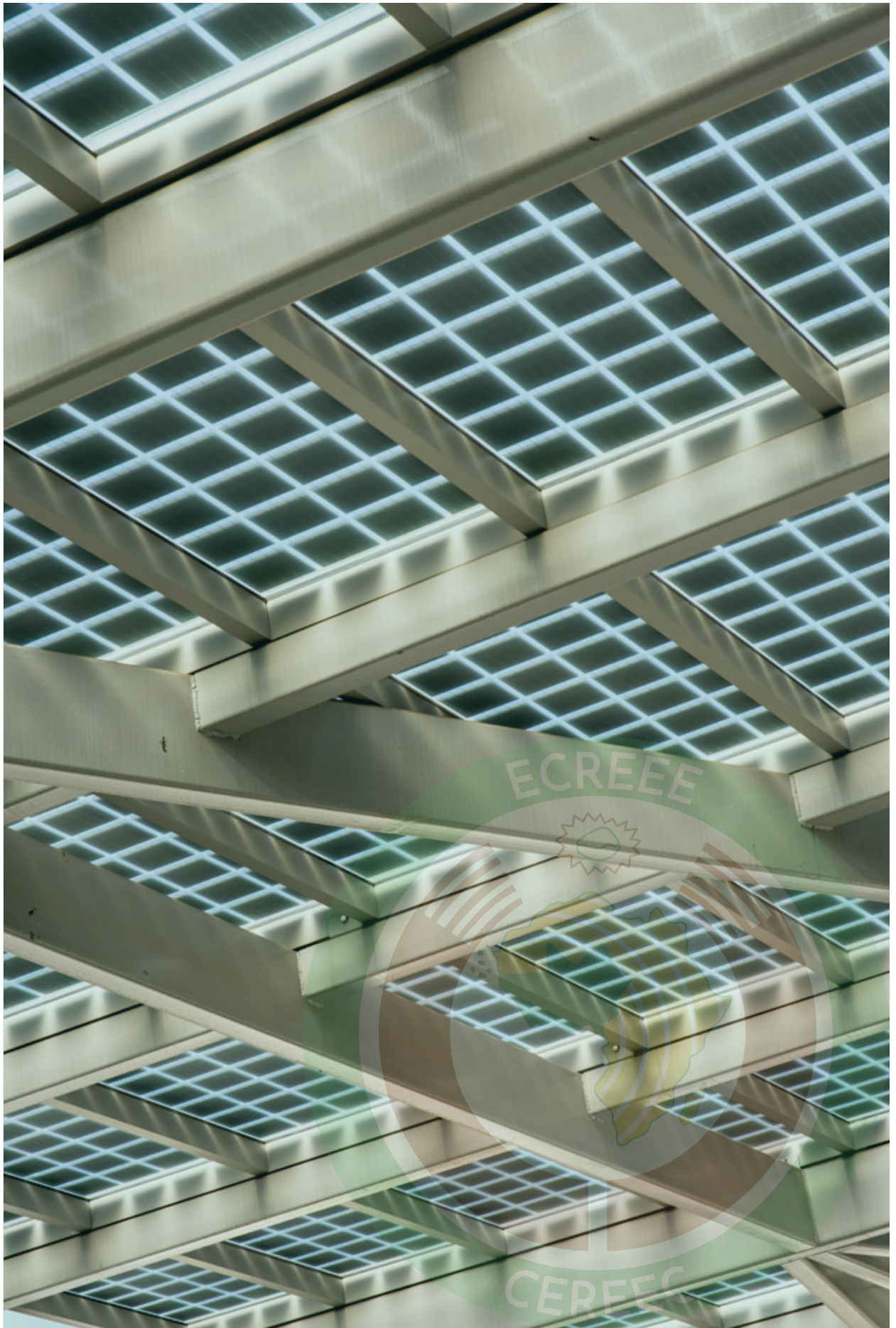
Essas iniciativas regionais, que visam contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável de energia na região da CEDEAO, foram devidamente recomendadas ao Conselho de Ministros da CEDEAO para sua adoção.



*Os ministros da energia da CEDEAO reúnem-se para adotar um mecanismo e orientações para a promoção da energia sustentável*

“ O EREEEF visa atender à necessidade premente de investimentos adicionais em energias renováveis e em iniciativas ambientais na região da África Ocidental. O mecanismo irá disponibilizar subvenções, empréstimos e garantias por meio de convites regulares e competitivos à apresentação de propostas, orientados pela demanda, para o desenvolvimento de soluções energéticas limpas para a região da CEDEAO. O Mecanismo é implementado pelo CEREEC, em colaboração com o EBID e com apoio técnico do GGGI. ”







## 1.3.6 Reforço de Parcerias

### 1.3.6.1 Visita do Coordenador Geral da AECID para a CEDEAO e Nigéria ao CEREEC



O Senhor Santiago Ormeño, Coordenador Geral da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) para a CEDEAO e Nigéria, efetuou uma visita ao Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC), com o propósito de reforçar a colaboração já estabelecida entre as partes. A reunião introdutória desta visita teve lugar no dia 22 de maio de 2024, com a presença do Senhor Francis Sempore, Diretor Executivo do CEREEC, e de toda a sua equipa, que procederam à apresentação das ações desenvolvidas pelo CEREEC e pela AECID nas áreas de intervenção da cooperação espanhola com a Comissão da CEDEAO. Atualmente, o CEREEC está implementando dois (2) projetos significativos apoiados pela Cooperação Espanhola, nas áreas de Cocção Limpa e Economia Circular em sete (7) Estados-Membros da CEDEAO. A visita prosseguiu com sessões de trabalho sobre o estado de implementação dos projetos em curso e a preparação de novos projetos.



*CEREEC está implementando dois (2) projetos significativos apoiados pela Cooperação Espanhola, nas áreas de Cocção Limpa e Economia Circular em sete (7) Estados-Membros da CEDEAO.*







### 1.3.6.2 Reforço das Parcerias entre as Agências Especializadas da CEDEAO

Entre os dias 24 e 26 de setembro de 2024, o CEREEC organizou um seminário de alto nível em sua sede, na cidade da Praia, Cabo Verde, reunindo as principais agências especializadas da CEDEAO. O evento teve como objetivo promover parcerias que visem abordar os desafios urgentes da região nas áreas de energia, água, agricultura e integração do gênero.

Representantes do Centro de Desenvolvimento de Gênero da CEDEAO (EGDC), da Agência Regional para a Agricultura e Alimentação (ARAF), da Unidade de Preparação e Desenvolvimento de Projetos (PPDU) e do Centro de Gestão de Recursos Hídricos (WRMC) participaram desta importante iniciativa. Entre os principais palestrantes, destacaram-se a Sra. Monka Sandra Oulaté Fattah (Diretora do EGDC), o Sr. Alexis Kouassi (Diretor do WRMC), o Sr. Kebba Fye (Diretor interino do PPDU) e o Sr. Kanfitin Konlani (Representante do Diretor Executivo da ARAA). As discussões centraram-se no reforço da colaboração interinstitucional, visando abordar as questões relativas ao Nexus Energia-Água-Alimentos, à integração da perspectiva de gênero nos projetos energéticos e à construção de vínculos mais sólidos para o desenvolvimento regional.

O Sr. Jean Francis Sempore, Diretor Executivo do CEREEC, destacou a importância da colaboração interinstitucional, afirmando: “Apesar dos avanços na região da CEDEAO, desafios como o acesso à energia sustentável e aos recursos hídricos ainda persistem. Este seminário oferece uma plataforma crucial para a construção de sinergias, visando potencializar o impacto das iniciativas regionais”

A Sra. Monka Sandra Oulaté Fattah elogiou os esforços do CEREEC no desenvolvimento de um roteiro para a integração do gênero e reiterou seu compromisso em colaborar com outras agências, com o objetivo de implementar ações conjuntas mais eficazes. O Sr. Alexis Kouassi ressaltou o papel fundamental do desenvolvimento de infraestruturas na gestão dos recursos hídricos, enquanto o Sr. Kebba Fye sublinhou o interesse da PPDU em reforçar as parcerias para impulsionar mudanças positivas. O Sr. Kanfitin Konlani manifestou seu apoio a esses pontos, apelando para a elaboração de roteiros mais detalhados, a fim de maximizar o potencial das ações colaborativas.

O seminário foi encerrado com apresentações e discussões detalhadas sobre a integração da energia sustentável, o desenvolvimento humano e a redução dos riscos de desastres nas estratégias regionais futuras. Além disso, fomentou-se uma colaboração interinstitucional construtiva, visando o alcance dos objetivos estratégicos da CEDEAO. Os participantes ressaltaram a necessidade de assegurar uma colaboração contínua, de modo a garantir que as agências especializadas da CEDEAO operem de forma eficaz na consecução de objetivos comuns, com ênfase no empoderamento das comunidades e na melhoria das condições de vida em toda a região da África Ocidental.



*O evento teve como objetivo promover parcerias que visem abordar os desafios urgentes da região nas áreas de energia, água, agricultura e integração do gênero. Representantes do EGDC, da ARAF, PPDU e do WRMC participaram desta importante iniciativa.*







### 1.3.6.3 Interação com as Partes Interessadas em Cabo Verde no Âmbito das Comemorações do 14º Aniversário do CEREEC

No âmbito das comemorações do 14º aniversário do CEREEC, foi realizada uma reunião com as partes interessadas no setor de energia sustentável em Cabo Verde, com o objetivo de fortalecer as parcerias já estabelecidas. O evento contou com a presença do Dr. Rito Évora, Diretor Nacional da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde, que felicitou o CEREEC pelos progressos alcançados e reafirmou o firme compromisso de Cabo Verde em apoiar as iniciativas promovidas pelo Centro. Além disso, estiveram presentes representantes de outras entidades parceiras, nomeadamente o Escritório Nacional da CEDEAO em Cabo Verde e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Cabo Verde.







*Dr. Rito Évora, Diretor Nacional da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde, felicitou o CEREEC pelos progressos alcançados e reafirmou o firme compromisso de Cabo Verde em apoiar as iniciativas promovidas pelo Centro*





### 1.3.6.4 Intervenções Atuais Financiadas por Parceiros, 2024

A Tabela 8 inclui os projetos implementados pelo CEREEC com financiamento externo até o final de 2024.

Parceiros	Projetos	Objetivos
 Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)	a) Programa Regional de Energia Desert-to-Power para a África Ocidental (DtP WAREP) – Fase 1	Desenvolvimento acelerado, em escala regional, de projetos de geração e transmissão de energia solar, bem como de energia descentralizada, em toda a região do Sahel.
	b) Projeto de Assistência Técnica Regional Desert-to-Power para o Sahel (DtP ReTAPS)	Fornecer assistência técnica para criar um ambiente propício à implementação de projetos de energia solar na região do Sahel, estimulando simultaneamente investimentos do setor privado, tanto no setor interligado quanto em mini-redes.
 Mecanismo Africano de Apoio Jurídico (do BAD)	Capacitação de pessoal técnico selecionado do CEREEC, WAPP, ERERA e Direção de Energia da CEDEAO sobre os aspetos técnicos, financeiros, jurídicos e ambientais de projetos de energias renováveis	Desenvolvimento sistemático e contínuo das capacidades dos principais atores, visando à implementação eficaz do Programa do Corredor de Energia Limpa da África Ocidental.
 Agência Austríaca de Desenvolvimento (ADA)	Projeto Piloto de Economia Circular através do Nexus Água-Energia e Alimentos na África Ocidental” Fase 1	Etude exploratoire visant à établir une situation de référence et à identifier les chaînes de valeur pour les interventions dans le cadre du Nexus Eau-Énergie-Alimentation en Afrique de l’Ouest.
 União Europeia (Horizonte Europa)	a) Acesso à Energia e Transição Verde Demonstrados Colaborativamente em Áreas Urbanas e Rurais na África (ENERGICA)	Melhoria do acesso a serviços energéticos modernos e da segurança energética, por meio da promoção e desenvolvimento de recursos energéticos renováveis.
	b) Ferramentas de Modelagem de Nexo de Código Aberto para Planejamento da Transição Energética Sustentável na África (ONEPlanET)	Desenvolvimento de um modelo unificado de simulação do Nexus para avaliar e projetar trajetórias viáveis para um futuro mais sustentável na África, por meio da implantação de infraestruturas de energia renovável. Esta iniciativa contribuirá para a transição energética sustentável no continente e promoverá a descarbonização das instalações de geração de energia existentes.



Parceiros	Projetos	Objetivos
 União Europeia (Horizonte Europa)	c) Promoção da Agricultura Sustentável através de soluções de energia e de refrigeração fora da rede na África (AGRICOOOL).”	O projeto de pesquisa concentrou-se na redução de perdas e desperdícios de alimentos, além de diminuir a dependência de geradores movidos a combustíveis fósseis, visando a melhoria refrigeração fora da rede na África (AGRICOOOL).”
	d) Projeto de Modelagem do Sistema Energético para o Desenvolvimento Verde da África (EMERGE)	Aumento da produção de energia limpa e otimização do uso sustentável dos recursos, promovendo a integração cultural e a inclusão sócio-económica.
 Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)	a) Transição para uma Economia Circular de Energia Limpa através da Otimização de Cadeias de Valor de Elevado Consumo Energético nos Setores de Alto Impacto.	Melhoria das condições de vida de mulheres e jovens (com menos de 36 anos) que utilizam ativamente a energia para fins produtivos nas cadeias de valor agrícola, comercial e industrial.
	b) Projeto Água e Energia para a Melhoria da Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Sócio-económico	Aumento dos rendimentos para mulheres e homens da base da pirâmide envolvidos na produção de alimentos nas áreas rurais e urbanas dos Estados-Membros participantes.
	c) Assistência Técnica ao CEREEC	AECID- Segundo Consultor Técnico do CEREEC
 Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Internacional (GIZ)	Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima na Região da CEDEAO e Armazenamento de Energia (ProCEM-II)	<p>Apoio à melhoria das condições para as Energias Renováveis (ER) conectadas à rede e aos sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) a nível regional ou nacional.</p> <p>A estratégia de Desenvolvimento de Capacidades (DC) do projeto envolve o aprimoramento das habilidades e capacidades nos três níveis de DC: individual, organizacional e social.</p> <p>Apoio à melhoria das condições para as Energias Renováveis (ER) conectadas à rede e aos sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) a nível regional ou nacional.</p>





Parceiros	Projetos	Objetivos
 <p>Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Internacional (GIZ)</p>	<p>Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima na Região da CEDEAO e Armazenamento de Energia (ProCEM-II)</p>	<p>A estratégia de Desenvolvimento de Capacidades (DC) do projeto envolve o aprimoramento das habilidades e capacidades nos três níveis de DC: individual, organizacional e social.</p> <p>No nível individual, as competências técnicas e de gestão dos decisores políticos, bem como das equipes de especialistas e gestores, dos parceiros de implementação, das instituições regionais de formação, das agências públicas selecionadas a nível nacional, das empresas de energia e do setor privado, estão a ser reforçadas para assisti-los no cumprimento de seus mandatos e/ou trabalhos. Novos conteúdos de aprendizagem serão desenvolvidos e integrados de forma sistemática no sistema de formação existente. Isso inclui plataformas de aprendizagem digital, que se mostraram eficazes durante a pandemia de coronavírus.</p> <p>No nível de desenvolvimento organizacional, o módulo CT aborda a melhoria dos processos de prestação de serviços, o desenvolvimento de novas ofertas de serviços (por exemplo, modelos de negócios para BESS) e o estabelecimento de estruturas e processos de comunicação interdisciplinares para conectar os decisores e intensificar a partilha de experiências.</p> <p>No nível social, o módulo promove o diálogo entre os intervenientes do setor público, privado e da sociedade civil, organizando conferências regionais para reforçar o intercâmbio de experiências, tanto a nível regional quanto internacional, sobre temas relacionados com as ER e os BESS.</p>
 <p>Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha (BMFM) através do Centro de Serviços Científicos da África Ocidental sobre Mudanças Climáticas e Uso Adaptado do Solo (WASCAL)</p>	<p>Projeto de Hidrogénio Verde da CEDEAO</p>	<p>O potencial do hidrogénio verde foi devidamente explorado, posicionando a região da CEDEAO como uma das principais produtoras e fornecedoras competitivas de hidrogénio verde e seus derivados, contribuindo simultaneamente para o crescimento sócio-económico e o desenvolvimento sustentável de todos os Estados-Membros.</p>
 <p>Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento do Canadá</p>	<p>Mulheres e Energia Limpa na África Ocidental (WOCEWA)”</p>	<p>Prestar apoio às pequenas e médias empresas (PMEs) no setor de energia da África Ocidental, transformando-as em instrumentos para o empoderamento das mulheres e para a superação das barreiras de género, por meio de suas atividades empresariais.</p>

Parceiros	Projetos	Objetivos
 Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI)	a) Eficiência Energética Industrial e Produção Limpa e Eficiente em Recursos na Nigéria (IEE RECP)	Melhoria da eficiência energética industrial e da produção limpa e eficiente em recursos nos Estados-Membros da CEDEAO  Apoio ao ECOWREX com serviços de gestão de dados relacionados às Energias Renováveis (ER) e Eficiência Energética (EE).
	b) Serviços de Gestão de Dados sobre ER e EE	
	c) Assistência técnica ao CEREEC em apoio ao ESEF	
	d) Promoção de investimentos de pequeno e médio porte em energias renováveis na Guiné-Bissau	
 Banco Mundial	Apoio técnico em matéria de garantia de qualidade ao Projeto Regional de Eletrificação Fora da Rede (ROGEAP)	Aumentar o acesso à eletricidade para domicílios, empresas e instituições públicas, utilizando tecnologia solar moderna e autônoma, por meio de uma abordagem regional harmonizada.
 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Eletrificação Rural através de Sistemas de Energias Renováveis na Região Liptako-Gourma	Apoiar os esforços dos governos da região de Liptako-Gourma ((abrangendo áreas contíguas de Burkina Faso, Mali e Níger) para fornecer serviços de energia sustentável às populações mais vulneráveis.
 Instituto Global de Crescimento Verde (GGGI)	Apoio técnico para a criação do Mecanismo para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética da CEDEAO (EREDEF).	Estabelecimento e operacionalização do mecanismo de financiamento combinado proposto, com um valor inicial de 75 milhões de dólares, em colaboração com o Banco de Investimento e Desenvolvimento da CEDEAO (EBID).

Tabela 8: Projetos Financiados por Parceiros



### 1.3.6.5 Acordos de Projetos Recentemente Assinados

#### a) Projeto de Assistência Técnica Regional “Desert-to-Power” para o Sahel

Na sequência da assinatura de um acordo no montante de 4,8 milhões de UA (aproximadamente 6,3 milhões de dólares) entre a CEDEAO e o Banco Africano de Desenvolvimento, o CEREEC deu início à implementação de um novo projeto de Assistência Técnica Regional para o Sahel (ReTAPS) no âmbito da iniciativa Desert-to-Power. Lançado em maio de 2024, o projeto abrange Burkina Faso, Chade, Mali, Mauritânia, Níger e Senegal. O projeto tem como objetivo fornecer assistência técnica para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos de energia solar na região do Sahel, promovendo simultaneamente a mobilização de investimentos do setor privado tanto em sistemas conectados à rede quanto em mini-redes. As atividades específicas a serem concluídas até dezembro de 2028 incluem:

- Apoio à realização de estudos preparatórios e assistência técnica para projetos solares descentralizados;
- Integração do apoio à aquisição de Produtores Independentes de Energia e organização de eventos de matchmaking para o Senegal;
- Assistência aos países na formulação de estratégias nacionais para mini-redes, e
- Apoio sob demanda para a execução de atividades regulatórias prioritárias resultantes das estratégias nacionais.

#### b) Promoção do Nexus Água-Energia - Alimentos (WE4F) através do Reforço das Capacidades nas Comunidades da CEDEAO

No âmbito do Fundo da CEDEAO-GIZ para a Estabilização e o Desenvolvimento Regional em Regiões Frágeis (FRSD), o CEREEC tem vindo a implementar, desde 9 de setembro de 2024, um projeto com duração de um ano intitulado “Nexus Água-Energia - Alimentos (WE4F) através do Reforço das Capacidades nas Comunidades da CEDEAO”. O objetivo central do projeto é abordar os desafios acima mencionados, contribuindo para o cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo FRSD.

As principais atividades, cuja implementação terá início no quarto trimestre, incluem:

- Formação profissional com imersão prática para jovens e mulheres,
- Formação em instalação e manutenção de sistemas de energia solar,
- Certificação de Competências em Energia Sustentável da CEDEAO (ECSES) para 75 beneficiários

O CEREEC envolveu as partes interessadas, realizou uma avaliação das necessidades e selecionou os beneficiários nos seguintes países: Benim, Guiné-Bissau e Togo.





## 1.3.7 Atividades Operacionais

### 1.3.7.1 Recursos Humanos e Administração

As principais realizações relacionadas à Gestão de Recursos Humanos e Administração são as seguintes:

**1. Sensibilização do pessoal do CEREEC em relação aos procedimentos administrativos e de aquisição:** Durante o primeiro trimestre do ano, o pessoal e os consultores do CEREEC foram sensibilizados sobre alguns procedimentos, com o objetivo de garantir a prestação eficiente de serviços, a tomada de decisões eficazes e a adequada coordenação da equipe.

**2. Aquisições:** Foram geridos e concluídos 16 contratos de consultoria, tanto individuais quanto de empresas, com cinco contratos em fase de execução. A execução desses contratos foi realizada em estrita conformidade com o código de aquisições da CEDEAO, as diretrizes de aquisição dos doadores e as melhores práticas internacionais.

**3. Integração de novos membros da equipe da CEDEAO:** A Comissão da CEDEAO recrutou três novos membros para ocupar cargos permanentes. Estes receberam o suporte administrativo necessário para sua integração. As posições preenchidas foram: Responsável Principal de Programas – Administração e Finanças, Responsável Principal de Programas – Eficiência Energética, e Responsável de Monitoramento e Avaliação.

**4. Foram contratados consultores individuais:** Estes incluem (i) um Especialista em Energia Sustentável, ENERGICA; (ii) um Coordenador de Projeto, WOCEWA; (iii) um Assistente de Projeto, WOCEWA; (iv) um Especialista Júnior em Energias Renováveis, AECID; (v) um Assistente de Contabilidade de Projeto, AECID; (vi) um Especialista Júnior em Energias Renováveis, GIZ-ProCEM II; e (vii) um Especialista Júnior em Eficiência Energética, GIZ-ProCEM II.

**5. Receção e Integração de Estagiários do Programa de Imersão Profissional da CEDEAO para Jovens Licenciados:** Foram integradas quatro pessoas, a saber:

- Sr. Samuel Dodobatia Wetajega, Estagiário em Energias Renováveis,
- Sra. Melanie do Rosario, Estagiária em Monitorização e Avaliação,
- Sr. Edmilson Delgado Monteiro, Estagiário de Tradução, e
- Sr. Mbaye Diouf, Estagiário em Comunicação Multimídia.

**6. Apoio aos Serviços de Pooling ao Gabinete do Representante Residente de Cabo Verde:** A Diretoria de Administração, Finanças e TIC do CEREEC forneceu suporte adequado aos serviços de pooling ao Gabinete do Representante Residente do Presidente da Comissão da CEDEAO em Cabo Verde.



Ela Gnazale Goore Bi  
PO, Administração e Finanças



Dr. Mawufemo MODJINOU  
OPP, Eficiência energética



Sr. Collins Osae  
Especialista em controlo e avaliação



*A Comissão da  
CEDEAO recrutou  
três membros do  
pessoal para lugares  
permanentes.*





### 1.3.7.2 Gestão Financeira

O CEREEC implementou uma gestão financeira eficaz, assegurando a elaboração de relatórios em total conformidade com os regulamentos financeiros da CEDEAO, os requisitos de apresentação de relatórios dos parceiros financiadores da CEDEAO e as normas internacionais aplicáveis:

**1. Preparação de relatórios financeiros:** O CEREEC concluiu a elaboração dos seguintes relatórios financeiros: (i) Demonstrações Financeiras de 2023, (ii) Relatório Financeiro de Gestão semestral de 2024, (iii) Relatórios financeiros periódicos dos Parceiros Externos, em conformidade com as disposições estabelecidas nos acordos de subvenções, (iv) Relatório financeiro sobre o apoio dos doadores à Comissão da CEDEAO, e (v) Informações sobre o orçamento e as despesas dos programas e projetos do CEREEC, encaminhadas ao Gabinete do Secretário-Geral da Comissão da CEDEAO.

**2. Atualização dos Registos de Risco:** O Registo de Risco Financeiro referente ao ano de 2024 foi devidamente atualizado, com a implementação das medidas mitigadoras de risco apropriadas.

**3. Relatórios mensais e trimestrais de execução orçamental:** Foram conduzidas análises comparativas do orçamento e das despesas, tendo sido identificados os fatores causais.

**4. Cooperação com auditores para garantir auditorias bem-sucedidas:** Foram preparados e disponibilizados os registos necessários para permitir que os auditores realizassem as seguintes auditorias:

- Auditoria Operacional do Gabinete do Auditor Geral (OAG), abrangendo áreas funcionais como Finanças, Gestão de Recursos Humanos, Aquisições, Viagens, Missões e Adiantamentos,
- Primeira Auditoria Financeira do Programa Regional de Energia Desert-to-Power para a África Ocidental (DtP WAREP) – Fase 1,
- Auditoria Financeira do projeto GIZ ProCEM II,
- Auditoria Especial referente ao projeto “Desenvolvimento Sustentável através das Energias Renováveis no Sudeste do Senegal (DPERSE)” financiado pela UE, realizada por uma equipe designada pela Comissão da CEDEAO.
- Revisão Financeira do Projeto Regional de Acesso à Eletricidade Fora da Rede (ROGEAP) conduzida pela equipe da Divisão de Fundos Externos/ Subvenções da CEDEAO.

**5. Coordenação da preparação e síntese dos orçamentos para o período 2025-2027:** Um orçamento consolidado e validado para o período 2025-2027 foi devidamente submetido à Comissão da CEDEAO para arbitragem dentro do prazo estabelecido.





### 1.3.7.3 Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Comunicações Gerais

No exercício das suas funções relacionadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e às Comunicações Gerais, os seguintes resultados foram alcançados:

**1. Melhoria no Parecer da Auditoria de Segurança da Informação:** Em decorrência de uma auditoria realizada em abril de 2024, o CEREEC se distinguiu como a primeira instituição a progredir de “Garantia Limitada” para “Garantia Razoável”, refletindo avanços substanciais na abordagem da gestão em relação aos riscos e controles previamente identificados no domínio do Sistema de Informação.

**2. Conclusão e Execução da Estratégia e do Plano Diretor de Tecnologias de Informação:** O CEREEC concluiu com êxito a elaboração de sua Estratégia e Plano Diretor de Tecnologias de Informação (TI) e iniciou sua implementação, garantindo alinhamento com os objetivos institucionais e acompanhando os avanços tecnológicos.

**3. Atualização da Política e Procedimentos de TI:** A organização procedeu à revisão de sua Política e Procedimentos de TI, ajustando-os às melhores práticas atuais, com o intuito de melhorar a eficiência operacional e reforçar a segurança dos sistemas.

**4. Estratégia de Comunicação e Plano de Ação:** O CEREEC desenvolveu uma Estratégia de Comunicação sólida, acompanhada de um Plano de Ação, visando reforçar o engajamento com as partes interessadas e melhorar a disseminação de iniciativas-chave.

**5. Prestação de apoio técnico consultivo a consultores** encarregados de desenvolver uma plataforma informática para o armazenamento de dados, a gestão e a monitorização contínua de projetos de mini-redes limpas. Esta ação está sendo realizada em Burkina Faso, Guiné-Bissau, Libéria, Mali e Níger, no âmbito do Programa Regional de Energia Desert-to-Power para a África Ocidental, financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) – Fase 1,

**6. Produção e Divulgação de Materiais de Comunicação:** Foram produzidos e disseminados materiais de comunicação, como o relatório anual de 2023 do CEREEC, o relatório regional de progresso sobre energias renováveis e eficiência energética, e folhetos informativos sobre projetos. Adicionalmente, vídeos de instalações de energia solar financiadas pelo ESIF e ESF 2024 foram publicados no novo website e nas plataformas de redes sociais.

**7. Lançamento do Novo Website:** O CEREEC lançou seu site reformulado, proporcionando uma experiência aprimorada para os usuários e um acesso facilitado às informações e aos recursos disponíveis.





## 1.4 FINANCIAMENTO E DESPESAS

Foi orçamentado um total de 10.370.672,84 UA, que incluiu 994.004,30 UA da Taxa Comunitária (CL) regular, 500.000,00 UA do Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO (ESIF) e 8.876.668,54 UA provenientes de Fundos Externos. Ao término do ano, as receitas totais corresponderam a apenas 25% do orçamento global (2.569.836,60 UA). Em razão das variações no cronograma de recebimento dessas receitas, a despesa total do Centro atingiu 82% (2.111.752,16 UA) dos fundos disponíveis. A Figura 1 ilustra uma comparação entre os orçamentos, receitas e despesas, de acordo com as fontes de financiamento.

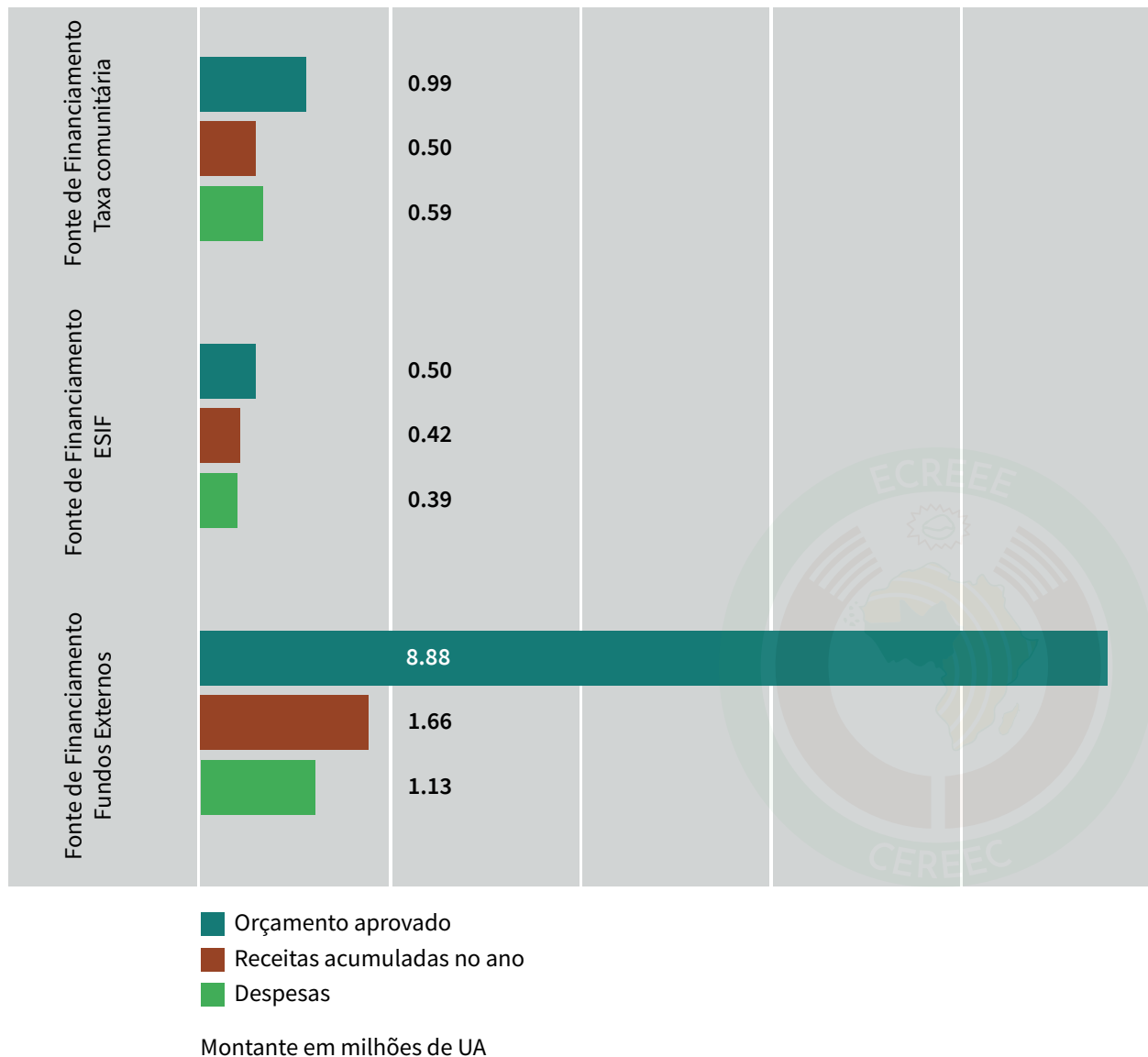


Figura 1: Orçamento, Receitas e Despesas do CEREEC, Janeiro – Dezembro de 2024





O valor da Taxa Comunitária (CL) regular gasto (594.042,74 UA) foi aproximadamente 19% superior ao valor recebido (499.234,37 UA). Essa diferença se deveu a compromissos previamente assumidos, com base na previsão de recebimento da CL, o que, no entanto, não se concretizou. A principal causa desse desajuste foi a diminuição nos recursos provenientes da Taxa Comunitária ao longo do ano, o que impactou negativamente os repasses destinados à CEDEAO.

Além disso, nem todas as receitas provenientes dos Fundos Externos (1.655.545,71 UA) foram totalmente consumidas – apenas 68,26% desses recursos foram utilizados, uma vez que parte dos fundos estava destinada ao financiamento plurianual (além de 2024) para atividades de projetos.





# PERSPETIVAS PARA 2025



## 2.1 NÚMERO E TIPOS DE ATIVIDADES DO PROGRAMA

Foi programado um total de noventa e sete (97) atividades para o ano de 2025, sendo que a maioria (51%) está alinhada com o portfólio de Energias Renováveis. A Figura 2 apresenta a distribuição das atividades de acordo com as quatro áreas temáticas.

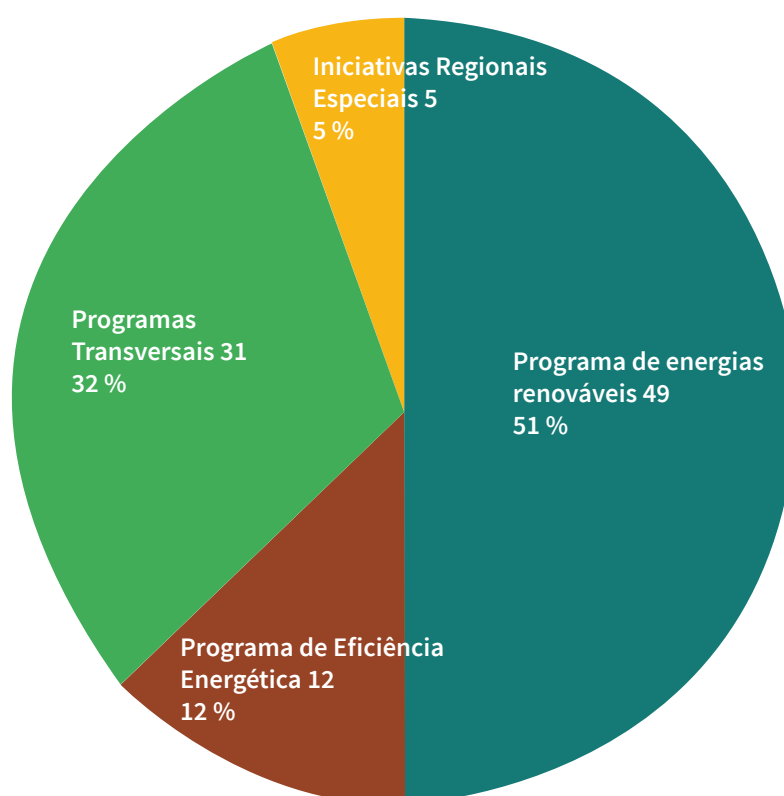


Figura 2: Número e Percentual de Atividades por Área Temática

## 2.2 NOVOS PROJETOS PREPARADOS PARA IMPLEMENTAÇÃO EM 2025

Esta seção apresenta uma visão geral de seis projetos que se espera serem implementados em 2025. A lista dos parceiros atuais do CEREEC e os projetos que financiam estão incluídos no anexo deste relatório.



### **2.2.1 Projeto de Integração da Mobilidade Elétrica com Energias Renováveis em Áreas Periurbanas e Rurais na Côte d’Ivoire**

O projeto encontra-se em fase de pré-implementação e mobilização de fundos. O orçamento total do projeto é de US\$ 1.607.535,00, dos quais o CEREEC é responsável pela implementação de uma componente orçamental no valor de US\$ 250.000,00. Atualmente, encontra-se em andamento o processo de conclusão da documentação exigida pela ONUDI junto ao CEREEC, para a liberação dos recursos financeiros destinados ao projeto. No último trimestre de 2024, foram concluídas etapas fundamentais, incluindo a elaboração dos Termos de Referência (ToR), a formalização de contratos de prestação de serviços e o lançamento oficial do projeto.

### **2.2.2 Eficiência Energética para Meios de Subsistência Sustentáveis em África**

O CEREEC foi designado como um dos parceiros responsáveis pela implementação do projeto intitulado “Eficiência Energética para Meios de Subsistência Sustentáveis em África”, uma iniciativa coordenada pela ONUDI. Este projeto, com um investimento total de €4.000.000,00, conta também com a colaboração do Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da África Austral (SACREEE) e do Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da África Oriental (EACREEE). Para apoiar o CEREEC na elaboração inicial do Relatório de Avaliação do Mercado e na definição da Estratégia de Intervenção do Projeto, a ONUDI contratou um consultor especializado, com o objetivo de identificar as necessidades dos países membros da CEDEAO nos quais o projeto será implementado. O relatório mencionado foi revisado pelas partes interessadas em Abidjan, na Costa do Marfim, em novembro de 2024, antecedendo a 9ª edição do Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO.

### **2.2.3 Programa Regional para a Cocção Limpa na África Ocidental**

O CEREEC irá assinar um acordo na qualidade de parceiro de implementação do Programa Regional para a Cocção Limpa na África Ocidental (ReCCAWA). A União Europeia e a Agência Neerlandesa de Negócios (RVO) financiarão esta iniciativa. Durante a realização de um seminário pré-ESEF2024, as partes interessadas discutiram os seguintes pontos:

- Atualizações apresentadas pelos representantes dos Estados-Membros da CEDEAO sobre a situação atual do setor de cocção limpa.
- Ações prioritárias relativas às intervenções futuras no âmbito da cocção limpa.
- Elementos de conceção, atividades e abordagens para a implementação do ReCCAWA, e
- Aspetos fundamentais para a criação de uma comunidade regional dedicada à prática da cocção limpa.

A RVO, em conjunto com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) apresentaram a abordagem proposta, as modalidades de implementação do programa, o esquema e a estrutura de governança, bem como os próximos passos a serem seguidos.





## 2.2.4 Projeto CEREEC-WAPP-ERERA

O acordo de financiamento, denominado ‘Programa de Apoio às Organizações Especializadas da CEDEAO Ativas no Setor da Energia para o Desenvolvimento do Mercado Regional de Eletricidade, a Operacionalização da Sua Rede Interligada e o Aumento da Participação das Energias Renováveis na Matriz Energética’ tem como objetivo promover iniciativas energéticas em toda a região da África Ocidental. As instituições beneficiárias deste programa incluem a CEDEAO (com sede na Nigéria), o WAPP (com sede no Benim), a ERERA (com sede em Gana) e o CEREEC (com sede em Cabo Verde), sendo alocado um montante específico de 3.500.000 euros para apoiar as atividades do CEREEC.

Adicionalmente, o programa contribuirá para o desenvolvimento de um setor energético africano eficiente, sustentável e resiliente. Entre os principais resultados esperados, destacam-se o aumento da participação das energias renováveis na produção de energia primária e o apoio à integração do mercado de eletricidade, promovendo ao mesmo tempo, um setor energético descarbonizado. Para alcançar estes objetivos, o programa reforçará as capacidades técnicas dos intervenientes públicos e privados, facilitando o desenvolvimento de quadros estratégicos e a implementação de projetos de energias renováveis financeiramente viáveis.



*Entre os principais resultados esperados, destacam-se o aumento da participação das energias renováveis na produção de energia primária e o apoio à integração do mercado de eletricidade, promovendo ao mesmo tempo, um setor energético descarbonizado.*



## 2.2.5 Segunda Fase do Projeto Regional de Economia Circular

A segunda fase do Projeto Regional de Economia Circular, financiado pela AECID, consistirá na implementação de projetos de energias renováveis destinados a suprir as necessidades energéticas de duas cadeias de valor nos setores agrícola e pesqueiro, em comunidades selecionadas no Benim, Guiné, Nigéria e Serra Leoa. As principais atividades a serem executadas incluem:

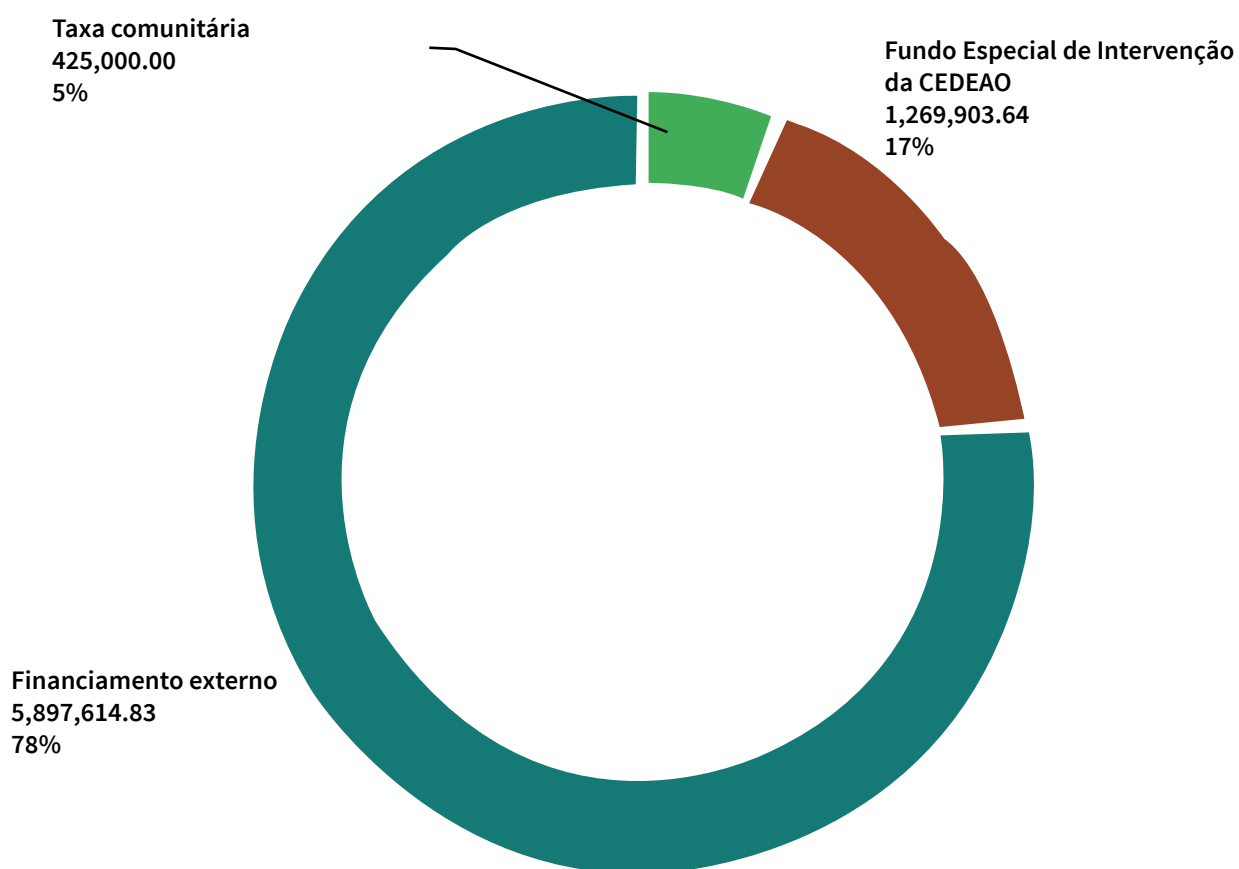
- Instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica para unidades de processamento em comunidades selecionadas nos países participantes
- Fornecimento de fogões de preservação de peixe, limpos e eficientes, para comunidades selecionadas.
- Fornecimento de máquinas de fabrico de cubos de gelo para pescadores em comunidades selecionadas, visando a preservação do peixe fresco durante o transporte.



## 2.3 ORÇAMENTO

### 2.3.1 Resumo do Orçamento de 2025

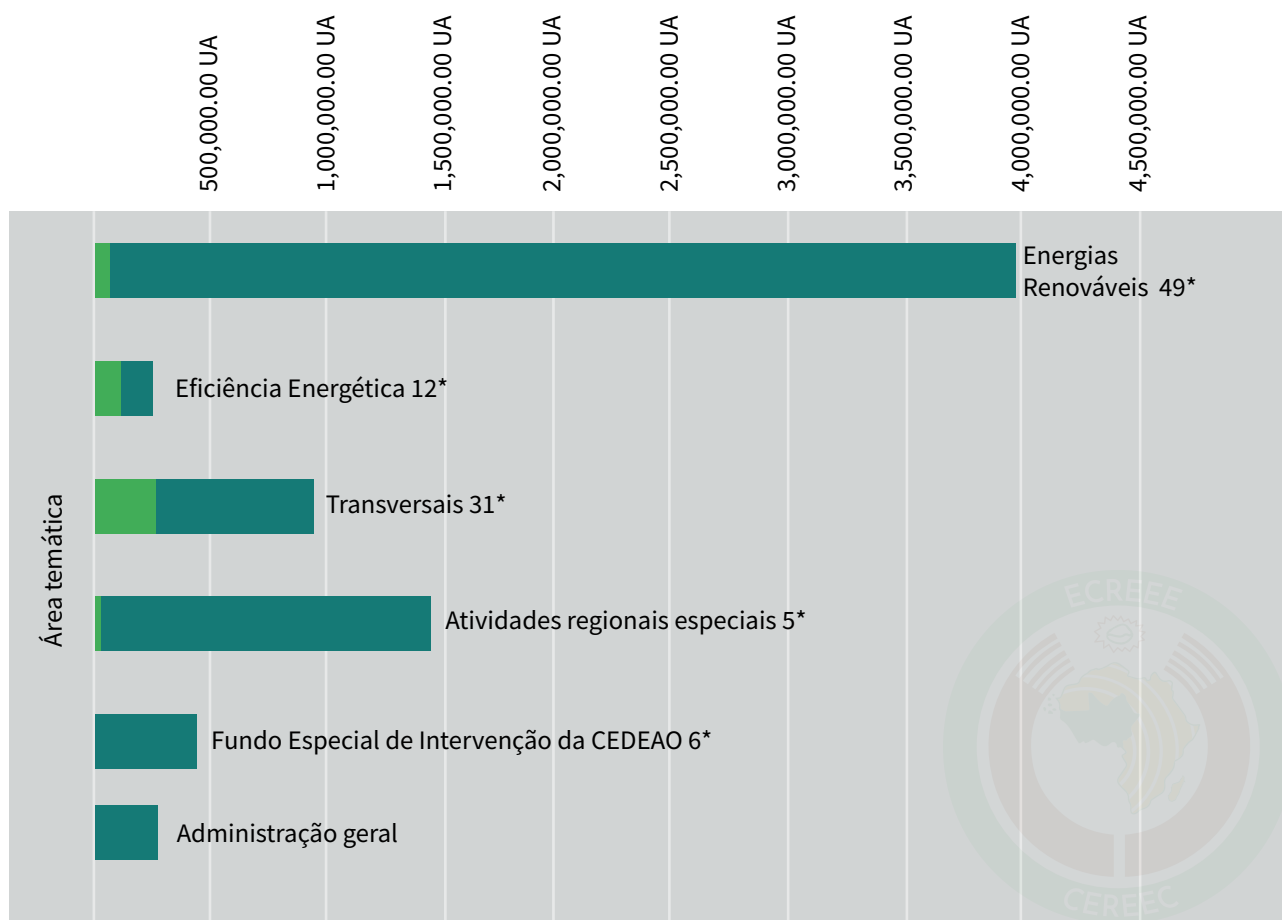
O orçamento total aprovado pela CEDEAO para a implementação do projeto é de UA7.592.518,47. A Figura 3 apresenta a distribuição proporcional das principais fontes de financiamento esperadas.



Montante em milhões de UA

Figura 3: Orçamento de 2025 conforme as Principais Fontes de Financiamento

As três áreas temáticas com maior representatividade no orçamento de 2025, correspondendo a 55,4% do total, são o portfólio de Energias Renováveis, seguido pelas Iniciativas Regionais Especiais (18,6%) e pelas áreas temáticas transversais (12,1%). A Figura 4 apresenta uma análise comparativa abrangente das atividades e dos orçamentos alocados a cada área temática.

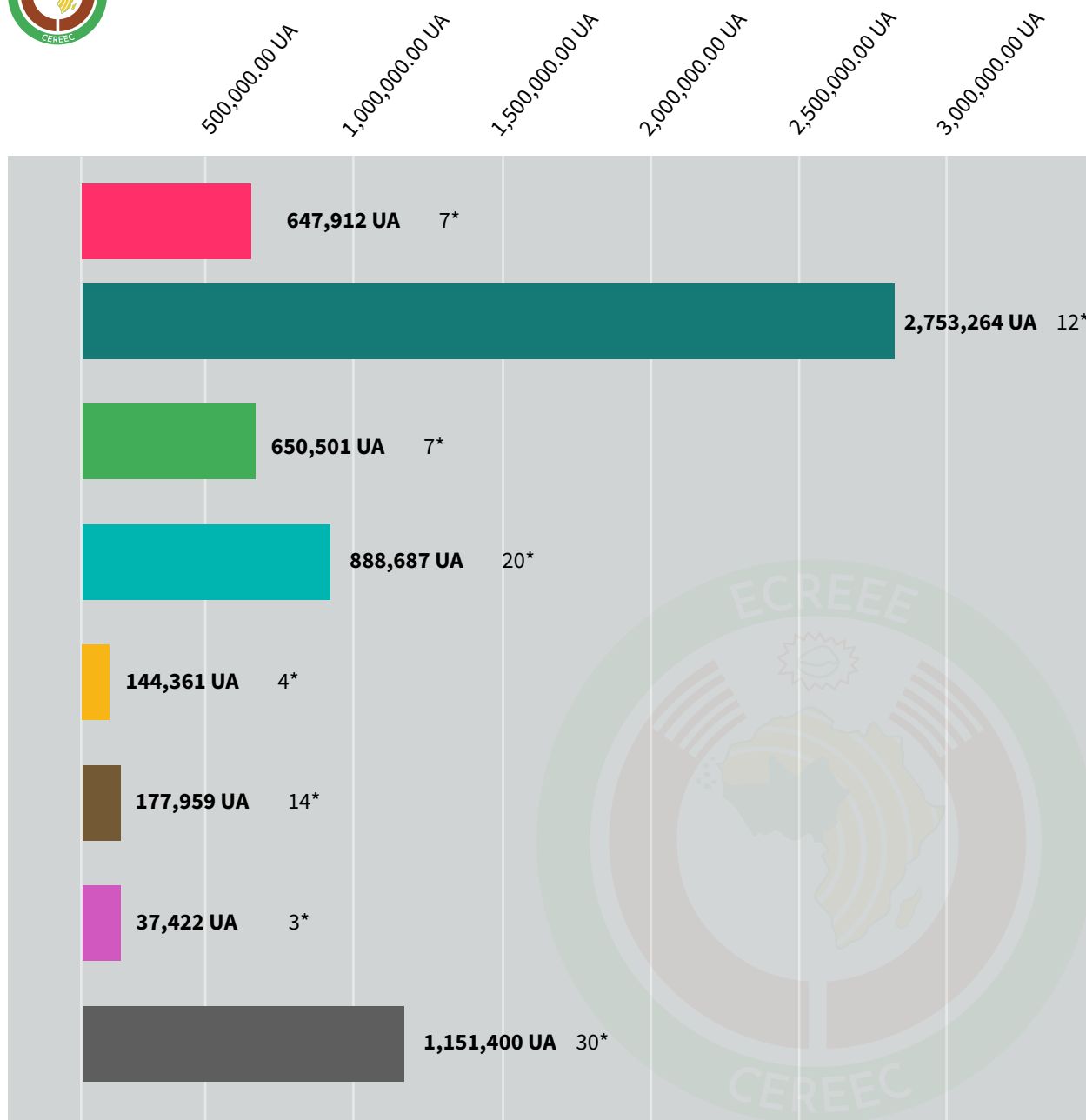


■ Fundos externos  
■ Taxa Comunitária  
\* Número de actividades

Figura 4: Número de Atividades por Área Temática e Orçamentos, 2025

A distribuição orçamentária por atividade varia conforme a sua tipologia. Assim como em 2024, em 2025 serão executadas oito categorias de atividades, a saber:

- i) Desenvolvimento de Projetos de Infraestrutura;
- ii) Estudos de Preparação de Projetos;
- iii) Elaboração de Estratégias, Planos de Ação e Regulamentos a nível Regional/Nacional;
- iv) Reforço de Capacidades;
- v) Gestão de Dados e Conhecimento;
- vi) Diálogo e Sensibilização;
- vii) Mobilização de Recursos do CEREEC; e
- viii) Gestão de Projetos (Figura 5).



- Desenvolvimento de projetos de infra-estruturas
- Estudos de preparação de projetos
- Estratégias, planos de ação e regulamentos a nível regional/nacional
- Reforço de capacidades
- Gestão de dados e conhecimentos
- Diálogo e sensibilização
- Mobilização dos recursos do CEREEC
- Gestão de projetos

\* Número de actividades

Figura 5: Tipos de Atividades – Comparação entre Número de Atividades e Orçamentos (em UA)

A Figura 5 revela que o número de atividades em uma categoria específica não está necessariamente correlacionado com o valor do orçamento alocado a essa categoria/tipo. Por exemplo, o orçamento destinado aos Estudos de Preparação de Projetos foi o mais substancial (UA 2.753.264), embora o número de atividades tenha sido o quinto mais alto (12).





### 2.3.2 Fontes Externas de Financiamento

Estima-se que os projetos financiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento correspondam a 40% dos recursos provenientes dos parceiros de financiamento, seguidos pela AECID, União Europeia, IDRC, ADA, GIZ e ONUDI (Figura 6).

A Tabela 9 ilustra os projetos a serem financiados pelos parceiros em 2025 e suas respectivas participações no valor total esperado dos parceiros.

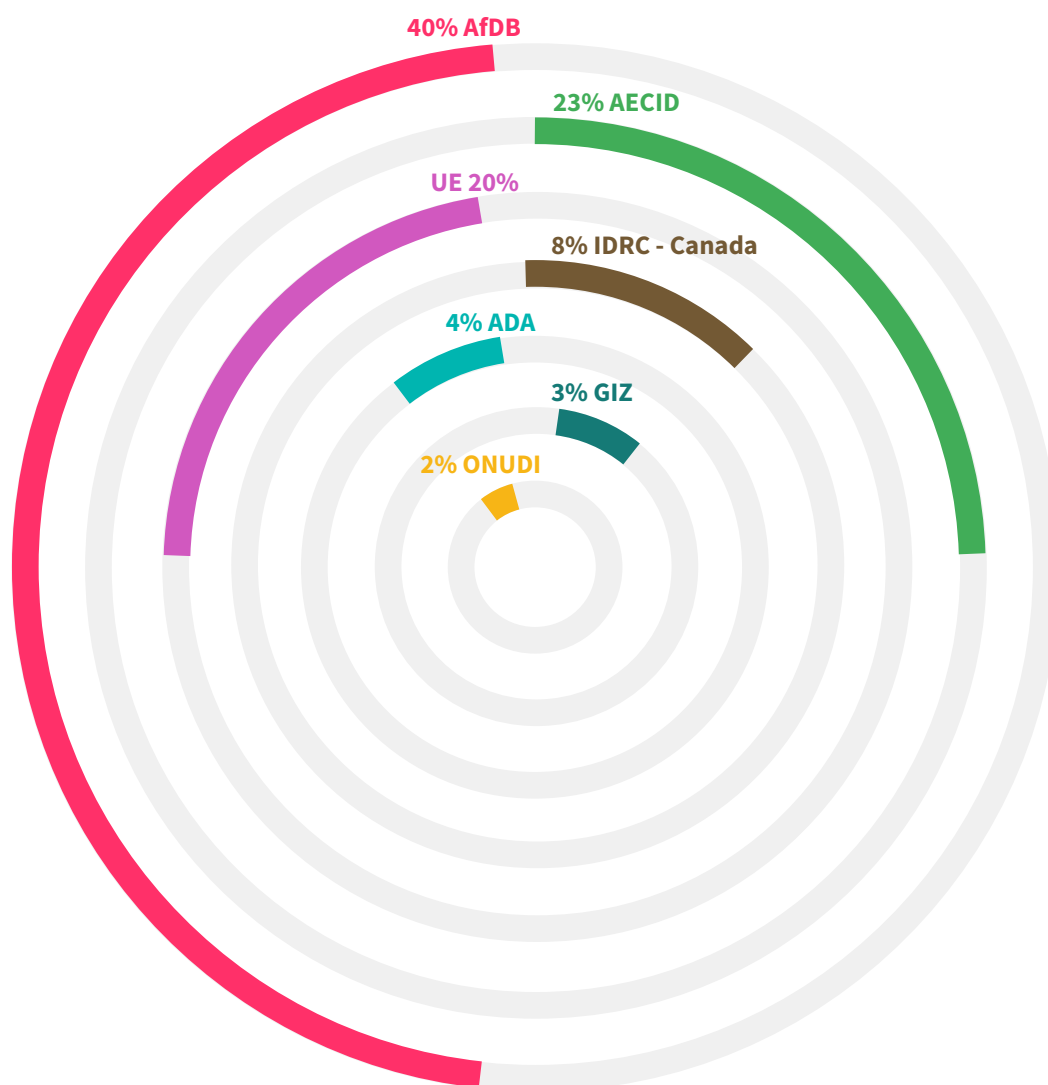


Figura 6: Participação dos Parceiros nos Fundos Externos Previstos, 2025



Partenaires	Projet	US \$	UA	%
ADA	1. Programa Piloto Regional para a Economia Circular	315,886.10	238,173.80	4%
AECID	2. Programa Piloto Regional para a Economia Circular (Fase 1)	412,556.13	311,061.68	5%
	3. Programa Piloto Regional para a Economia Circular (Fase 2)	411,242.13	310,070.94	5%
	4. Água e Energia para a Melhoria da Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Sócio Económico	411,283.12	310,101.85	5%
	5. Projeto de Ação Regional para a Cocção Limpa na África Ocidental*	543,133.76	409,515.43	7%
AfDB	6. Programa Regional de Energia Desert-to-Power para a África Ocidental (DtP WAREP) - Fase1	824,702.86	621,814.68	11%
	7. Projeto Regional de Assistência Técnica Desert-to-Power para o Sahel (DtP ReTAPS)	2,327,057.38	1,754,569.44	30%
UE	8. Acesso à Energia e Transição Verde Demonstrados Colaborativamente em Áreas Rurais e Periurbanas na África (ENERGICA)	158,146.00	119,239.92	2%
	9. Ferramentas de Modelagem de Nexos de Código Aberto para o Planejamento da Transição Energética Sustentável na África (ONEPlanET)	139,628.00	105,277.60	2%
	10. Promoção da Agricultura Sustentável através de Soluções de Energia e de Refrigeração Fora da Rede na África (AGRICOOOL)	54,369.92	40,994.18	1%
	11. Projeto de Modelagem do Sistema Energético para o Desenvolvimento Verde da África (EMERGE)	131,254.63	98,964.20	2%
	12. Projeto de ER do CEREEC -ERERA-WAPP *	1,082,220.01	815,979.09	14%
GIZ	13. Projeto de Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima (ProCEM II)	231,411.11	174,480.81	3%
IDRC - Canada	14. Projeto “Mulheres e Energia Limpa na África Ocidental” (WOCEWA)	605,641.00	456,645.03	8%
ONUDI	15. Integração da Mobilidade Elétrica com Energias Renováveis em Áreas Periurbanas e Rurais nos Arredores das Cidades da Côte d’Ivoire *	100,000.03	75,398.66	1%
	16. Projetos GEF na Guiné-Bissau	73,380.00	55,327.52	1%
<b>Total</b>		<b>7,821,912.18</b>	<b>5,897,614.83</b>	<b>100%</b>

Tabela 9: Fontes e Projetos de Financiamento Externo, 2025

\* Novo projeto de infraestruturas



# DESAFIOS E SOLUÇÕES CONSIDERADAS



### 3.1. FINANCIAMENTO

O orçamento alocado à administração do CEREEC tem se mostrado inadequado. A proporção entre os gastos administrativos e os gastos com programas no CEREEC é de aproximadamente 6% para 94%. Este desafio contínuo tende a afetar negativamente os resultados dos programas e projetos. Em vista disso, a gestão da Comissão da CEDEAO reafirmou seu compromisso em melhorar essa situação.

### 3.2. RECURSOS HUMANOS

Embora três das posições vagas no organograma, bem como algumas funções vinculadas a projetos, tenham sido preenchidas em 2024, persiste a necessidade de reforçar a equipe, a fim de garantir que sua capacidade esteja adequadamente alinhada à carga de trabalho. As Unidades de Tecnologia da Informação e Comunicação continuam a operar com um número insuficiente de pessoal, o que gera desafios consideráveis para atender de forma eficaz às crescentes demandas da agência.

As posições no organograma que ainda não foram preenchidas incluem as seguintes:

- i. Diretor de ER&EE, Desenvolvimento de Projetos e Mobilização de Fundos
- ii. Oficial Principal de Programa, Energias Renováveis
- iii. Oficial Principal de Programa, Desenvolvimento de Projetos e Mobilização de Fundos
- iv. Oficial Principal de Programa, Informação, Comunicação e Tecnologia
- v. Oficial de Programa, Eficiência Energética
- vi. Oficial de Comunicação e
- vii. Assistente de Contabilidade.

No entanto, está sendo empreendido um esforço para a contratação de consultores para preencher as vagas nas Unidades de Implementação de projetos específicos, incluindo as seguintes:

- i. Coordenador para os Projetos Desert-to-Power (DtP), financiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)
- ii. Especialista em Aquisições par os Projetos DtP,
- iii. Especialista em Gestão Financeira para os Projetos DtP,
- iv. Perito Técnico em Projetos de Economia Circular e Cocção Limpa, financiados pela AECID
- v. Assistente Administrativo para o Projeto “Promoção da Agricultura Sustentável através de Soluções de Energia e de Refrigeração Fora da Rede na África” (AGRI-COOL), financiado pela UE.







Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC)  
Endereço: Rua Jardim Gulbenkian, Prédio ADS, 3º Andar, C.P. 288  
Achada Santo António, Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 260 4630 | e-mail: info@ecreee.org

[www.ecreee.org](http://www.ecreee.org)

Siga ECREEE nas redes sociais

